ANO 14.º LISBOA — SABADO, 30 DE JUNHO DE 1934 N.º 4174

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PASSOU recentemente por Lisboa a familia do sr. Oswaldo Aranha, ministro das Finanças do Brasil, recentemente nomeado embaixador extraordinario do seu país junto do governo dos Estados Unidos. Sabemos de boa fonte que o ilustre politico brasileiro virá á Europa, devendo encontrar a sua familia na Italia, onde retribuirá oficialmente a visita que o general Balbo fez ao Brasil em 1931. O sr. Oswaldo Aranha viajará directamente do Rio a Genova e, depois, seguirá para os Estados Unidos.

E' de lamentar que o ministro das Finanças do Brasil não aproveite a oportunidade para uma visita a Portugal. O sr. Oswaldo Aranha acaba de nos dar uma demonstração de amizade e de alta compreensão dos verdadeiros interesses luso-brasileiros ao modificar, como fez, em face das nossas justas reclamações, o decreto que regulamentou o serviço da divida externa do seu país. Além disto, comprometeu-se com o representante dos credores portugueses a rever e melhorar, no fim do corrente ano, as condições desse serviço na parte que interessa a colectividade portuguesa.

Na actual situação politica do Brasil, o sr. Oswaldo Aranha é uma figura de alta influencia, um orientador energico, cujo prestigio decorre não só das suas qualidades pessoais, mas, sobretudo, dos acontecimentos que determinaram a revolução vitoriosa de 1930, da qual foi o organizador e um dos chefes incontestados. A sua ida aos Estados Unidos não importa o seu afastamento definitivo da pasta das Finanças, á direcção da qual voltará imediatamente após o desempenho da importante missão que o leva á America do Norte.

Por todas estas considerações, a visita do sr. Oswaldo Aranha teria um grande interesse para nós e para o Brasil. Aqui sentiria ele de perto o espirito de cooperação leal que nos anima e poderia tirar das observações feitas uma conclusão justa para o melhor e mais constante desenvolvimento do intercambio luso-brasileiro.

A ordem e o equilibrio de Portugal, neste momento, têm de causar desvanecimento aos brasileiros, pois assinala uma vitoria da raça comum, da mesma maneira que aos portugueses ha-de interessar sempre a grandeza do Brasil, cujos alicerces lançámos na sua terra fecunda e hospitaleira.

Continuemos trabalhando pelo intercambio economico e intelectual das duas Republicas. E façamos tambem o intercambio do espirito renovador que domina os estadistas portugueses e brasileiros, nesta «étape» historica da evolução universal. O sr. Oswaldo Aranha é bem o representante desse espirito na sua terra.

Só temos motivos para supôr, aliás, que o ministro das Finanças do Brasil não se escusará ao convite que lhe fizer, para essa visita, a sincera amizade que une os portugueses e brasileiros.

CONTAS

Os bons financeiros são raros e nem sempre apreciados e louvados, quando a sua obra demanda grandes sacrificios e dedicações ao bem comum.

O orçamento dum Estado é a sintese em algarismos do seu destino: quando acusa desequilibrio profundo, a indicar miseria economica, instabilidade organica, desvalorisação monetaria, desordem e incerteza nos espiritos, com os contribuintes em luta contra a administração central e esta a sofrear os protestos e rebeldias, tenhamos por certo que não ha palavra eloquente nem expediente habilidoso que encubra as nuvens precursoras de catastrofe.

Felizes os que, dobrado o Cabo Tormentario, se encontram livres da borrasca e encaram com verdadeira confiança o futuro, sem terem de gritar:

— *A' moi, Auvergne!*

As contas publicas, talqualmente se apresentam no orçamento geral do Estado, conhecido desde ontem, na sua palpavel verdade — sem artificios nem alçapões, portanto — encerram uma grande lição para nós, que acreditamos na Patria: o dinheiro do povo, que é o seu sangue, o seu suor e tambem a sua oferenda piedosa e votiva, entra rigorosamente nos cofres do Tesouro e só sai deles para pagar serviços, animar o trabalho e a produção, fomentar e desenvolver a riqueza, amparar iniciativas fecundas e contribuir para que os beneficios da civilização se aclimatem, entre nós.

Ultimamente defendeu-se, com foros de cientifica, uma doutrina perigosa, que pretende justificar o *deficit*, alegando o seguinte:

— O equilibrio orçamental, em periodos de turvação social e economica, como este em que estamos, é uma aspiração inutil e rotineira, porque pretende realizar atrabiliariamente o que demanda uma atmosfera limpida e sem sobressaltos.

Portugal é exemplo vivo do contrario, porque o *deficit*, precisamente nas horas inquietantes, senão desesperadas, torna-se enxada de coveiro que vai abrindo a cova para a ruina total.

Que tremendas bofetadas nós não sofremos, quando a penuria nos obrigava a bater á porta alheia, pedindo, suplicando de joelhos que nos emprestassem algumas migalhas para governarmos a triste vida!

O nosso brio sangrava, mas a necessidade era tamanha que nem sentiamos a dureza das condições impostas ou o desdem com qne nos tratavam. Houve uma celebre corrida a Genebra, diante da catastrofe que se desenhava, a suplicar á Sociedade das Nações que nos salvasse... com balões de oxigenio. Providencialmente, o país reagiu, bradando:

— Antes roer pedras que tolerar tais afrontas!

Alguem surgiu que restabeleceu a paz, na desordenada casa lusitana: veio o desafogo, a saude financeira, a fé em dias melhores, a crença de que o Estado não dissipa, mas promove a prosperidade...

A DIPLOMACIA internacional trabalha agora a pleno rendimento. Três factos dominam o seu panorama: a conferencia de Stra, entre Hitler e Mussolini, o itenerario de Barthou, na Europa Oriental, e a viagem a Goebbells a Varsovia, onde foi preparar um encontro, entre o Fuhrer e o velho marechal Pilsudski. Ao que parece, a Alemanha, para quebrar o seu isolamento diplomatico, pretende constituir um bloco com a Polonia, a Austria e a Italia, concepção dificil, visto que ha diversos pontos de atrito entre as quatro nações.

A Austria, pela palavra de Dollfuss, meio submergido pela vaga de fundo nazi, quere conservar-se independente, tanto no que diz respeito á sua politica interna como externa.

Nisto é ajudada pela França e pela Italia, esta com o receio de vêr instalados, na sua fronteira norte, os tudescos. A Polonia, apesar das suas ligações com a França, assinou um pacto de paz com a Alemanha, mostrando-se agora despeitada com a atenção que aquele país dispensa á Russia, seu inimigo historico.

Por seu turno, a França, graças a Barthou, diplomata no genero de Delcassé, forte e dinamico, conseguiu constituir um bloco de amizades, defensivo ou neutral, que abrange directamente, ou por ligações, Paris-Praga-Bucarest-Belgrado-Ankara e Moscovo. Rapidamente, sem grandes preocupações, substituiu a Polonia hesitante pela Russia bolchevista.

E a Inglaterra? Até agora parece estar fora deste jogo de alianças. No entanto, enquanto Barthou não vai a Londres, o general Weygand, conversa com o estado maior inglês.

Não indica tudo isto que a guerra se aproxima a passos agigantados da Europa?

* * *

NO extenso diploma, redigido em português, inglês e francês, que constitui, por carta de confirmação, a Convenção que estabelece uma lei uniforme em materia de letras e livranças, e publicada hoje na folha oficial pelo ministerio dos Negocios Estrangeiros, com a assinatura de delegados de 26 países, ha uma nota que diz «Esta ratificação é feita por Portugal sob reserva de que as disposições da Convenção não se aplicam ao territorio colonial português».

* * *

NO bairro dos actores falta uma rua que tenha o nome da actriz Amelia Vieira.

A esposa do grande Santos «Pitorra» e a mãi do professor Carlos Santos, foi no nosso teatro a ultima romantica, marcando a sua epoca, a protagonista de muitas peças famosas que deram a volta ao mundo e em Portugal tiveram nela uma interprete condigna e inesquecivel.

* * *

REGRESSOU a Lisboa, depois de uma curta viagem ao norte, o nosso prezado camarada Norberto de Araujo.

Concurso de Literatura Colonial

Pede-nos o sr. engenheiro Fernando Mouta a publicação do seguinte:

«O «Diario de Noticias» de 23 do corrente dá a relação das obras premiadas no ultimo concurso e informa de que a unica obra apresentada na 3.ª categoria (Monografias Coloniais de Preferencia Referentes ás Colonias de Angola, Moçambique e India), *La Carte Géologique de l'Angola*, da minha autoria e do eng. O'Donnell, não foi classificada por não estar nas condições do mesmo concurso.

Sabemos que a unica razão de não ter sido admitida é por se encontrar escrita em lingua francesa, o que não está indicado no decreto n.º 21.988 que criou os mesmos concursos.

Parece-nos que esta razão, fundamental para outros generos de trabalhos literarios, deve urgentemente ser revogada para as obras de caracter cientifico, porquanto se o Concurso de Literatura Colonial visa recompensar e estimular a propaganda do Imperio, é da mais rudimentar compreensão que essa divulgação no campo cientifico é muito maior desde que seja feita numa lingua mais universal do que a nossa.

Com certeza era esse o espirito do legislador e só ao juri respectivo competia mais profundamente analisar a questão, para não resultar este contrasenso: a obra rejeitada é uma *publicação oficial do Ministerio das Colonias, autorizada por S. Ex.ª o ministro*, que nisso vem inteligentemente e patrioticamente vantagem.

Cêrca de 300 exemplares desse trabalho encontram-se hoje espalhados pelas bibliotecas de Universidades e Instituições cientificas de todo o mundo, e por ser escrita em francês poderá ser lida e compreendida.

Para os autores, porém, a quem teria sido mais facil escrever em português, esse facto resulta, ao contrario de condições de favor a unica razão para ser colocada fora do concurso!

Embora tivesse sido muito agradavel receber essa recompensa, a obra não foi feita com o fim de ganhar premio, mas apenas no cumprimeito do nosso dever de servir a Ciencia e a Nação, a qual, seja dito de passagem, bem precisa de divulgação deste genero onde estamos muito áquem de qualquer potencia colonial estrangeira.

No entanto é indispensavel rectificar tal disposição para que não seja contraproducente o efeito a obter de tais concursos. Porque, a manter-se, esse facto pode obstar a que de futuro os autores de trabalhos cientificos, que não são geralmente pessoas ricas, e na esperança de não perder tal recompensa, não vizem promover apenas á maior propaganda do Imperio.

Como se compreende então que tantos artigos do Boletim da Agencia Geral das Colonias, de Publicações de Universidades, de Catalogos de Exposição, de artigos de propaganda nacional, sejam feitos em lingua estrangeira?

E' lamentavel, afirmamos e parece-nos de inteira responsabilidade do juri o caso ocorrido. Nem tudo se pode prever nas palavras *escritas* de um decreto, e á mentalidade do juri para tal fim eleito competia exclusivamente vêr essa incoerencia, propôr o seu imediato esclarecimento e não ter tomado tal deliberação».

TEATROS E CINEMAS

"Meio dia em ponto", no Trindade

Lino Ferreira, Alvaro Santos e Fernando Santos, infatigaveis tradutores de Arniches e mestres enciclopedicos de teatro, adaptaram para a companhia Maria Matos mais uma peça do aplaudido comediografo espanhol, «A las doce en puntos», que o publico da Trindade ouviu ontem com visivel agrado, sublinhando a representação com aplausos calorosos.

Trata-se de uma comédia um pouco ingenua, em que as notas de sentimento e de ternura alternam com situações comicas, que um excelente desempenho valorizou extraordinariamente.

Os tradutores imprimiram ao dialogo uma grande vivacidade, semeando-o de ditos de espirito que enriquecem a comedia e que mantêm a plateia numa boa disposição permanente.

«Meio dia em ponto» é aquilo a que se pode chamar o drama da pontualidade, que obriga um excelente chefe de familia a transformar-se num verdadeiro tirano, sacrificando a felicidade dos seus e o seu proprio bem estar a um exagerado preconceito da rectidão, da austeridade familiar e do respeito cronometrico da vida.

Arniches escolheu as suas personagens no meio habitual onde vai buscar os seus temas teatrais, desenhando-as com a sua costumada veia comica. A companhia do Trindade imprimiu-lhes o desempenho adequado, formando um conjunto digno de apreço.

Maria Matos, Alves da Cunha e Nascimento Fernandes constituem o trio dominante da representação, cada qual dentro do seu feitio artistico. Se a ilustre actriz desempenhou o seu papel com admiravel naturalidade, Alves da Cunha encarnou a figura do austero marceneiro com a sua poderosa garra histrionica, e Nascimento Fernandes excedeu a sua propria fantasia com uma riqueza de pormenores e uma serie de atitudes que tornam o seu desempenho absolutamente notavel.

Adelina Campos, Maria Helena e Georgina Cordeiro encarnaram três papelinhos diversos, dando-nos cada uma a medida do seu talento, respectivamente, numa filha-familia ajuizada, numa ingenua caricata e numa costureirinha galante.

Samwel Diniz, Abilio Alves e Francisco Ribeiro representaram correctamente, distinguindo-se o ultimo pelos seus excelentes processos de composição, que acusam um actor inteligente, a quem está assegurado um brilhante futuro. Laura Fernandes foi uma optima caracteristica e os restantes artistas, que constituem um elenco numeroso, integraram-se dentro do ritmo da representação. — N. I.

A festa de Adelina Abranches

Uma das grandes criações da eminente actriz Adelina Abranches, das que se conservaram inolvidaveis para os que nela o viram, foi o papel do protagonista da comedia «O gaiato de Lisboa». Pois um dos grandes atractivos da festa que no dia 14 vai realizar-se no S. Luiz, em sua homenagem, para comemoração dos seus 50 anos de vida teatral, é esse peça, desempenhando Adelina o mesmo personagem do garoto dos jornais.

No numero de adesões que a comissão promotora da festa tem recebido figuram as dos escritores dramaticos dr. José Galhardo e Mario Barros, soprano D. Maria Antonia Palhares, actriz Amelia Pereira, actores Carlos Leal, Almeida Cruz, Vasco Santana, Carlos de Oliveira, Seixas Pereira, Henrique Pereira, Octavio Matos e Bettencourt Ataide, cantadeiras de fados, Maria do Carmo, Armando Baptista e bailarino Erasto Araujo.

Todos estes elementos se dispõem a prestar a mais entusiastica colaboração á festa.

Conchita Ulia

E' esta noite que, no teatro Nacional, se despede do publico português D. Margarida Brandão, Conchita Ulia, recentemente convidada por um critico francês para se exibir em Paris nas suas canções portuguesas, espanholas e francesas, que constituem o programa com que vai deliciar hoje os seus admiradores.

Atrás do reposteiro

Deixou o elenco do Politeama, não entrando portanto no desempenho da revista «Volta a Portugal», a actriz Lina Demoel. Para a companhia deste teatro, foram, porém, contratadas a brilhante artista espanhola Rosita de Espanha, a actriz-cantora Zulmira Miranda e a actriz Zita Trindade.

—O grande acontecimento teatral a que temos feito referencia dar-se-á na proxima semana, possivelmente na quarta-feira, num dos nossos teatros de genero musicado.

—Na reposição da revista «De capote e lenço», que se efectua terça-feira, no Variedades em recita do actor-empresario Rafael Marques, dá-se a curiosa circunstancia de todos os artistas do elenco já terem desempenhado esta peça.

—Com grande exito estrearam-se ontem, na revista do Avenida, «Santo Antonio», dois numeros magnificos, muito apreciados e aplaudidos pelo publico: um dueto por Beatriz Costa e Vasco Sant'Ana, que resultou cheio de graça e uma rabula cheia de comicidade.

—Numa revista que vai representar-se na proxima época de inverno, estrear-se-á como figurinista um distinto artista pintor, cujos trabalhos têm sido muito apreciados.

—Parte esta semana para Viseu a digressão Deolinda de Macedo, que além desta, se compõe dos artistas: Amelia Figueiróa, Ondina Dubini, Gina & Ginamax, bailarinos; José Dubini, Casimiro Rodrigues e um grupo de «girls». No dia 23 de julho segue para as ilhas.

—Realiza-se hoje no Variedades o ultimo sabado e amanhã o ultimo domingo da revista «A Maria Cachucha», a preços populares.

—No Maria Vitoria, a preços reduzidos, é com a revista de viagens «A Perola da China» que se efectuam as duas sessões desta noite.

—O grande acontecimento desta noite é a estreia no Coliseu da celebre ópera comica «Sinos de Corneville», desempenhada segundo se diz, magnificamente, pela Companhia Portuguesa de Opera Cómica e Opereta dirigida por Armando Vasconcelos.

—Hoje é uma das grandes noites do Luna Parque. Amanhã haverá «matinée», desde as 18 horas e as crianças que têm entrada gratuita, poderão ali brincar nos divertimentos próprios para as suas idades.

—Por abandono do seu lugar, precisamente á hora dos ensaios, foi excluida de um elenco, uma artista de quem se tem falado muito nos ultimos dias, embora veladamente.

—Tem estado muito doente o actor José Gambôa, que já ontem poude sair de casa, em vias de restabelecimento.

—Pela primeira vez saiu ante-ontem, dando o seu primeiro passeio, o actor Erico Braga, por cujas rapidas melhoras fazemos votos.

—A personagem da criada das «Pupilas do Senhor Reitor» vai ser interpretada, no filme, pela grande actriz Adelina Abranches.

—A revista de que é um dos autores o escritor Abilio Forjaz de Sampaio é colaborada pelo jornalista Paulo Freire e pelo dr. Mario Monteiro.

—Enviou-nos um cartão de cumprimentos a actriz Cremilda de Oliveira, valioso elemento da grande companhia de operas comicas e operetas que obteve um grande exito no teatro Carlos Alberto, do Porto e que hoje se estreia no Coliseu dos Recreios, com os «Sinos de Corneville».

—Na revista «Volta a Portugal», apesar de estarmos a poucos dias da sua estreia no Politeama, vão ingressar no seu elenco artistico, duas novas artistas, uma já muito querida do publico de Lisboa e outra, muito viajada, do país vizinho, onde goza de grande prestigio.

—Entre os empresarios Armando de Vasconcelos e Artur Mota, este ultimo do Carlos Alberto do Porto, ficou assente a organização de um negocio teatral, para este teatro, na proxima epoca de inverno.

—Repete-se na proxima terça-feira, 3, no Avenida, de Coimbra pelo Grupo Cenico do «Coimbra Club», a revista local «Calhabé-circulação», interpretada por 60 amadores, homens e senhoras, em 3 actos e 9 quadros, sob a direcção do sr. Mario Temido, musica do dr. Raposo Marques.

—A companhia Hortense Luz-Eva Stachino vai repôr, antes da estreia de uma nova revista, entregue á empresa do Maria Vitoria, a revista «A Ramboia», que naquele teatro alcançou grande exito e cuja montagem está ainda completa.

—Hoje e amanhã realizam-se, no Variedades as ultimas da revista «A Maria Cachucha», a preços populares.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—Recital de canções.
Trindade—A's 21 e 45—«Meio dia em ponto»
Avenida—A's 20 e 45 e ás 23—«Sant Antonio».
Maria Vitoria—A's 21 e ás 23—«A Perola da China».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Maria Cachucha».
Coliseu—A's 21 e 30—«Os Sinos de Corneville».
Luna Parque—Desde as 21 e 30 até de madrugada:—Diversões internacionais.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Pavilhão Português—A's 21—Cinema.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.as, 5.as
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario

UM ESPECTACULO DE GRANDES ARTISTAS COM A EXPLENDIDA COMEDIA
MEIO DIAEM PONTO
NO
TRINDADE
A's 9,45 horas: com Maria Matos, José Alves da Cunha e Nascimento Fernandes

Variedades Hoje, Amanhã, Domingo, ULTIMAS DA REVISTA
A Maria Cachucha
Terça-feira, 3
RECITA DO ACTOR-EMPREZARIO
RAFAEL MARQUES
REPOSIÇÃO UNICA DA CELEBRE REVISTA
DE CAPOTE E LENÇO

AQUARIUM
Parque Mayer
A melhor distração servida com bom restaurant e agradaveis surpresas
REABRE hoje, 30, completamente remodelado com nova Direcção.
Conserva-se aberto toda a noite

A volta ao mundo a
PREÇOS REDUZIDOS!!!
Todas as noites, em duas horas, no
MARIA VITORIA
enquanto vê a revista fantasia
A Perola da China

AVENIDA
EM PLENO TRIUNFO E AGORA COM NUMEROS NOVOS POR
BEATRIZ COSTA, VASCO SANT'ANA
E
ALFREDO RUAS
A GRANDE REVISTA DE CATEGORIA
SANTO ANTONIO

LUNA PARQUE com as suas grandes atracções cheias de alegria
HOJE — FORMIDAVEL NOITE DE DIVERTIMENTOS
AMANHÃ: ás 18 horas MATINÉE dedicada ás creanças e em que estas têm entrada gratuita. Diversões próprias para a infancia

Desportes

O campeonato de Portugal

Jogam-se amanhã, em Lisboa, nas Amoreiras e no Lumiar, os dois encontros da segunda mão das meias finais do campeonato de «foot-ball», em que tomam parte três grupos de Lisboa e um de Setubal.

O interesse pelos jogos de amanhã não pode ser maior, principalmente no que se refere ao desafio que põe frente a frente, Sporting e Benfica, eternos rivais, no bom sentido da palavra.

O «team» dos «leões» está em forma: «team» trabalhado de conjunto, o seu jogo tem beleza e movimento. Mas o resultado de domingo passado ,mostra claramente que o Benfica soube afastar a sua crise e igualar-se aos melhores

Nas Amoreiras, portanto, o jogo deve ser admiravel pelo entusiasmo que envolverá o rectangulo do jogo e pelo proprio jogo desenvolvido. O Sporting tem a seu favor um ponto... Mas é tão pouco! E o Benfica luta com varias «chances»—publico e campo—pelo seu lado. Ora, o grupo dos «vermelhos» não é daqueles que se deixam vencer, sem lutarem ao maximo. O encontro é dirigido pelo arbitro portuense David Costa, designado por escolha da Federação.

O desafio do Estadio do Lumiar, se não fosse o das Amoreiras, seria um encontro para ser presenciado em massa pelo publico lisboeta. Assim, limitar-se-á a ter a assistencia dos adeptos do Barreirense e do Vitoria isto é, dos adeptos que nunca largam os seus clubes, haja que jogos houver...

O encontro é dirigido pelo arbitro Vieira da Costa, do Porto.

* * *

Em virtude dum incidente verificado após o jogo Carcavelinhos-União da 2.ª mão dos oitavos de final, foi suspenso preventivamente pela F. P. F. A., até conclusão do inquerito, o jogador Manuel da Silva II, do ultimo daqueles clubes.

* * *

Por motivo da participação feita no boletim do arbitro que dirigiu o encontro Benfica-Carcavelinhos, da 2.ª mão dos quartos de final, foram suspensos preventivamente pela F. P. F. A., até ulterior resolução a tomar na proxima reunião da direcção, os seguintes jogadores do Carcavelinhos F. C.: Joaquim Quirino, Jorge Maria d'Oliveira e Silva, Antonio Marques Pereira Junior e Alvaro de Sousa.

* * *

Hoje e amanhã no campo das Salesias, realizam-se os campeonatos de Portugal de juniors, em atletismo, havendo inscrições de Lisboa e do Porto. A entrada é livre.

* * *

A Associação de Hockey e Patinagem de Lisboa, na sua ultima reunião, resolveu castigar com um jogo de suspensão, os jogadores Manuel Mendes, do Belenenses, e Armindo Santos, do Benfica, suspendendo por toda a época o sr. Fausto Velez.

Agradecer á Associação de Hockey e Patinagem de Setubal a maneira como recebeu os representantes de Lisboa, por ocasião do III Lisboa-Setubal, de hockey em campo, e notar a corecção e aprumo com que os jogadores de Setubal disputaram os jogos.

* * *

Para as escolas praticas de vela do Club Nautico de Portugal, o embarque no «Marilini» faz-se, amanhã, em Pedrouços, até ás 9 horas da manhã.

* * *

Continuam hoje, no Lisboa Gimnasio Club, os festejos aos Santos populares, durante os quais serão exibidos bailados caracteristicos por crianças e alguns numeros de variedades por artistas amadores.

* * *

E' já na proxima quinta feira que por iniciativa do Club dos Caçadores Portugueses se realiza no salão de festas do Club Maxim's o grande jantar de confraternização em complemento do grande exito obtido pela I Exposição Triunfal do Desporto grande reuniã,o de todos os elementos desportivos.

São já em grande numero as adesões para esta festa que graças á valiosa cooperação da Sociedade Propaganda da Costa do Sol e da direcção do Club Maxim's, importa apenas em 20$00 sendo o trajo de passeio. A inscrição acha-se aberta na Espingardaria Central, largo D. João da Camara, 3.

Beba Vermouth MARTINI

A historia da Associação Comercial de Lisboa

"CEM ANOS EM DEFESA DA ECONOMIA NACIONAL"

por Ioaquim Roque da Fonseca

A Associação Comercial de Lisboa comemorou ha dias o seu primeiro centenario. E um dos seus mais ilustres directores—o nosso amigo sr. Joaquim Roque da Fonseca—aproveitou a oportunidade para publicar o primeiro volume da historia da prestigiosa associação—400 paginas excelentemente ilustradas sob o titulo: Cem anos em defesa da economia nacional, *de que transcrevemos hoje o prefacio:*

«Data de tempos remotos em Portugal, do reinado de D. Diniz, a primeira manifestação de principio associativo entre comerciantes.

Trata-se do «Regulamento de Comerciantes do Porto», confirmado pelo rei-lavrador em 1293. «Fundo» ou «Bolsa» que sendo uma «associação entre comerciantes» com a finalidade de conceder pensões áqueles dos seus componentes que a miseria atingisse era, simultaneamente, como que uma «associação de negociantes» onde os interesses do comercio se apreciavam e discutiam.

A «Bolsa do Porto», cujas receitas provinham dum imposto lançado sôbre as importações e exportações, foi assim—ha mais de seis seculos—uma precursora das actuais «associações de previdencia» e das modernas «camaras de comercio».

Vieram a seguir as «Bolsas» fundadas por D. Fernando em Lisboa e Porto, e a criada por D. João I em 1387, tambem na capital, com objectivos um tanto diferentes da primeira.

E só depois surgiu a celebre «Casa dos Vinte e Quatro», instituida junto da Camara Municipal de Lisboa, ainda pelo primeiro rei da dinastia de Aviz, e que funcionou tambem em varias outras cidades.

A «Casa dos Vinte e Quatro», com os seus defeitos que originavam desigualdades e prepotencias, reunia as classes de artes e oficios e era quem dava leis sobre a vida corporativa. O facto de cada classe se considerar sob a protecção da bandeira de um santo, todos os anos festejado a expensas dos «mesteirais» de cada oficio, fez com que determinadas confrarias e irmandades religiosas fossem instituições que serviam a comerciantes, industriais e operarios como baluartes onde as suas causas, melhor ou pior, eram agitadas e defendidas.

E assim, muito mais tarde, em 1755, ainda este estado de coisas de certo modo se mantinha visto que era a «Mesa do Bem Comum ou dos Homens de Negocio» ligada á confraria religiosa do Espirito Santo da Pedreira, quem, em nome do comercio de Lisboa, representava ao rei D. José contra os privilegios concedidos pelo Marquês de Pombal a varias Companhias e, em especial, á Companhia do Grão Pará e Maranhão.

Foi este acto que levou o grande Marquês a castigar despoticamente os componentes da «Mesa do Bem Comum» e a dissolvê-la, estabelecendo a Junta do Comercio, organismo assente em novas formulas e com largas atribuições, cujas receitas eram constituidas pelo montante dum imposto adicional sobre a importação de todas as mercadorias, o que lhe permitiu exercer uma ampla acção.

Mais tarde, já no reinado de D. Maria I, em 1788, foi o nome de «Junta do Comercio» pomposamente transformado em «Real Junta do Comercio, Agricultura, Fabricas e Navegação destes Reinos e seus Dominios» continuando, no entanto, a reger-se pelos mesmos estatutos.

De decadencia em decadencia, o país caiu em critica situação, cujo negro quadro as invasões francesas haviam de completar bem tragicamente, e após as quais não era possivel pensar, sequer, em reunir ou agremiar uma classe de que só dolorosas ruinas existiam.

Com a revolução de 1820 já alguma coisa se tentou, e por determinação das «Côrtes Gerais, Extraordinarias e Constituintes» foi, em 28 de Agosto de 1821, criada uma «Comissão para o Melhoramento do Comercio composta por 24 membros eleitos por todos os Negociantes da Praça de Lisboa», Comissão que elaborou um trabalho notabilissimo, em que eram tratados com largueza e competencia os principais problemas economicos do momento e onde se apresentavam novos e elevados principios corporativos. De salientar é que, entre esses vinte e quatro comerciantes componentes da referida Comissão, nada menos do que doze se encontrariam, alguns anos mais tarde, entre os organizadores da primeira Associação Comercial que se criava no país.

Revogada por D. João VI, em 1823, a Constituição vintista que o mesmo jurara em 1822, continuou a nação a ser vitima de constantes perturbações politicas que atingiriam seu auge durante as lutas fratricidas de D. Pedro IV e D. Miguel.

Embora da semente lançada pelos homens de 20 nem tudo se houvesse perdido, permitindo o advento de algumas instituições que muito interessavam ao Comercio; apesar da notavel influencia que as medidas postas em pratica por Mousinho da Silveira exerciam na administração publica e na vida nacional, os tempos estavam longe de ser propicias a qualquer tentativa por parte das forças economicas no sentido de se organizarem em bases novas e eficientes.

Pois foi precisamente nessa altura —1834—que um nucleo de comerciantes instituiu a Associação Comercial de Lisboa, então fundada sob o nome de Associação Mercantil Lisbonense, que foi, ao mesmo tempo, a primeira corporação economica deste genero no nosso pais.

Não podia ter sido facil a missão dos fundadores da colectividade, qual fôsse a de incutir no espirito dos seus pares o principio de associação, elemento que multiplica a força individual, meio que transforma personalidade em sociabilidade, factor que traduz Progresso e Civilização!

E cabe agora preguntar: qual tem sido a obra da Associação Comercial de Lisboa na sua longa existencia de centenaria?

Não ha muito, ainda, tive ocasião de proferir estas palavras:

«Quem quizer fazer a historia do comercio português dos ultimos cem anos não tem mais que debruçar-se sobre o passado da Associação Comercial de Lisboa para verificar que não tem havido neste pais coisa fundamental, ideia nobre, iniciativa notavel que o Comercio não acompanhasse com larga e patriotica participação.

Verifica-se inteiramente o que se afirma na acção desenvolvida pelo Comercio em quanto diz respeito aos grandes problemas da importação e da exportação; no que se refere á celebração e denuncia de tratados de comercio; na sua interferencia tão proveitosa no funcionamento dos Tribunais de Comercio e elaboração de leis comerciais; na extremada defesa do nosso patrimonio colonial; no seu esforço pró-marinha mercante nacional, e pró-Porto de Lisboa; na sua, pode dizer-se, permanente cooperação nos sreviços alfandegarios e pautas aduaneiras; no carinho que sempre lhe mereceu o ensino comercial no nosso pais, cujas reformas e aperfeiçoamentos bastante lhe devem; na energia estoica com que enfrentou as grandes crises de 1846, 1876, 1891 e a de após-guerra, de que estamos ainda sofrendo as duras consequencias; finalmente, na forma como tem sabido responder a todos os apêlos, sempre que lhe bradam que Portugal está em perigo e que é preciso para lhe acudir pôr á prova o seu nunca desmentido espirito patriotico, como ainda neste «momento de sacrificio» se tem evidenciado, contribuindo largamente, e á custa sabe Deus de que tremendas dificuldades, para que o equilibro das contas publicas possa ser levado a efeito e mantido!».

Vou, através das paginas desta obra, ter o prazer e o orgulho tambem—porque não confessá-lo se tanto me honro em ser comerciante!—de demonstrar que não exagerei quando pronunciei as palavras referidas.

De lastimar é, apenas, que ás deficiencias do autor e ás dificuldades naturais da empresa, haja que juntar outras, muito grandes por sinal, que provêm da falta de elementos preciosos que desaparecem e muito facilitariam a pesada tarefa, obrigando por isso á consulta duma larga bibliografia e a pesquisas trabalhosas e dificeis. A dois factos, igualmente lamentaveis, se deve o caso a que se alude: ao encerramento da Associação, em 1894, acompanhado da violencia inaudita da venda em leilão dos seus haveres, entre os quais se encontrava a sua magnifica biblioteca; e ao incendio em 1919 das repartições das Encomendas Postais, de baixo das quais se achava instalada a Associação, que deu lugar ao desaparecimento de alguns livros e documentos importantes e á inutilização pela agua de muitos outros.

Saliente-se, ainda, que foi mister deixar de relatar trabalhos importantes da Colectividade que o mereciam para que a sua Historia pudesse caber em paginas limitadas, e que se teve de sacrificar enormemente a «parte descritiva e de analise» á «parte documental»—com grande contrariedade, por vezes, tanto o assunto era de desenvolver interessantemente—a fim de permitir largas transcrições ou reproduções na integra de documentos da maior valia e transcendencia.

... Convencido de que a melhor forma de comemorar o centenario da Associação Comercial de Lisboa seria dar a conhecer a sua vida, ininterruptamente consagrada á defesa do Comercio e da Economia Nacional, eis porque—eu que durante os onze anos em que a venho servindo, tantas vezes tenho auscultado o seu Passado com um interesse e uma ternura que não podem ser excedidos—me propuz, com assentimento dos meus ilustres colegas na Direcção da Associação, escrever a sua Historia, certo de que ela redundaria num hino «ao maior elemento» de riqueza e prosperidade deste país eminentemente mercantil, numa apoteose ao Comercio Português, velho como a nacionalidade, e, como ela, eterno e glorioso!».

Direito Administrativo

As lições anunciadas ontem nesta pagina feitas segundo as prelecções do Senhor Doutor Marcello Caetano, são coligidas por Antonio Gomes, Lopes de Sousa, Nunes Correia e Sanches de Baêna.

Pastelaria "Ferrari"

A gerencia desta casa vai estabelecer durante o verão, de 1 de julho até setembro, um desconto de 15 por cento nos seus almoços á lista, não só com o intuito de beneficiar os seus amigos e presados clientes, que desejem dar-lhe a preferencia, como no de reduzir os efeitos da crise que se atravessa. Continuará a marcar pelo esmero da cozinha, qualidade da baixela, rapidez e perfeição do serviço, conjunto que dará satisfação aos mais exigentes.

Os lanches e banquetes marcam tambem pela qualidade e abundancia não devendo deixar de consultar esta casa todos os que necessitem de serviços desta natureza.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Gremio dos Seguradores

E' preciso evitar a concorrencia desorientada

Do distinto advogado sr. dr. Constantino Fernandes, que tem versado com invulgar competencia a materia de seguros, em que é um dos nossos tecnicos mais experimentados e mais brilhantes, recebemos a seguinte carta, que gostosamente publicamos:

«*Sr. Director:* — Realizando-se hoje a reunião inicial do «Gremio dos Seguradores», mandado constituir pelo decreto n.º 24041 e não tendo sido possivel, por falta de tempo, fazer inserir um estudo sobre aquele diploma, nas revistas da especialidade, muito me obsequiva V. permitindo que o «Diario de Lisboa» desse publicidade a esta carta, onde expômos uma sugestão, que destinamos ao comentario do referido Decreto, quando oportunamente o fizermos.

Pela leitura da parte justificativa do Decreto 24041, constatamos que o objectivo da organização urgente do «Gremio dos Seguradores» é o de «disciplinar a concorrencia desorientada», e solucionar varios e importantes problemas, que só em conjunto podem resolver-se, porque a industria seguradora (ramo fogo) necessita de se desenvolver em condições que assegurem a solidez das emprezas e o aperfeiçoamento dos seus serviços.

Por isto é que a Associação dos Seguradoradores, exigida pela propria natureza da industria, é de facto um grande passo dado pelo Governo em beneficio da Nação.

Não queremos dizer, no entanto, que o «Gremio dos Seguradores» possa corresponder aos desejos do Governo, pois ainda que pelo art.º 4.º, que trata de atribuições e fins do «Gremio dos Seguradores», pareça que se fornecem ao Gremio elementos suficientes para actuar com proveito, a verdade é muito outra: o «Gremio dos Seguradores» não dará o devido resultado, a nosso ver, enquanto por parte do Ministerio das Finanças e da Inspecção de Seguros não se tomem decisões que facilitem e justifiquem o trabalho daquele.

Seja-nos lícito ponderar que, para bem orientar e fiscalizar a industria de seguros é necessario criá-la e isto sómente a Inspecção de Seguros o poderia fazer.

Presentemente, qualquer Companhia ou Sociedade de Seguros pode aceitar responsabilidades (ramo fogo) pelas quantias que julgue mais convenientes, e, em consequencia, produz-se a «concorrencia desorientada» que fazem as Sociedades de Seguros ao abrigo da liberdade legal que lhes permite tirar ás concorrentes os elementos de vida, convertendo-se em vez de Sociedades de Seguros em angariadoras das Sociedades Seguradoras estrangeiras, não autorizadas no País.

Enquanto o «Gremio dos Seguradores» não solicite e consiga do Governo que deixe de ser permitida tal forma de trabalho, a industria de seguros continuará tendo patrimonio dos mais audazes e sómente servirá para acabar com as pequenas Companhias.

O unico remedio a aplicar para pôr termo á desorientação da concorrencia e ao empobrecimento da industria de seguros nacional, está na mão do Ministerio das Finanças, pois bastará que o mesmo Ministerio, por intermedio da Inspecção de Seguros, decrete que a nenhuma Companhia de Seguros autorizada em Portugal seja permitido emitir apolices (ramo fogo e maritimo) sobre o mesmo risco, em quantia superior a metade do seu deposito de garantia acrescido de metade do valor das reservas de garantia dos riscos em curso, constantes dos ultimos devidamente aprovados.

Quando se obtenha da Inspecção de Seguros tal norma, então, certamente, terminar-se-ia com a concorrencia no mercado, pois as Sociedades de Seguros desenvolver-se-iam e bastar-lhes-ia trabalhar em co-seguro com as suas congeneres.

E' esta uma formula que entendemos boa para a protecção da industria no plano nacional.

Agradecendo a publicação, creia-me V. com a maior consideração e estima.—*Constantino Fernandes*».

Asilo de S. João

Realiza-se amanhã, ás 14 e 30, no Asilo de S. João para a Infancia Feminina Desvalida, uma sessão solene comemorativa da passagem do 72.º aniversario da fundação daquela benemerita instituição.

Durante a sessão serão distribuidos premios ás educandas melhor classificadas no ano escolar de 1933-34.

Será tambem inaugurada a exposição de trabalhos escolares.

EXAMES

A doutrina do artigo *Vesperas de Exames*, recentemente publicado neste mesmo lugar, parece ter concitado o aplauso geral. Assim o demonstram as numerosas afirmações de simpatia e aplauso que a toda a hora estamos recebendo, por carta, por telefone e pessoalmente. Não nos envaidece o facto. Êle apenas prova que, embora imperfeitamente, conseguimos interpretar aspirações unanimes, ou quasi unanimes, não só da população escolar, mas de quantos se preocupam com o ensino e educação das novas gerações.

Não se pode negar, na realidade, que estas vêm da ha muito sendo sobrecarregadas intelectualmente, mercê de programas extensissimos, em que ás vezes se sacrifica ao pormenor dispensavel a noção necessaria. Impõe-se a redução das materias a aprender, dentro dum criterio rigoroso de selecção, já se vê, mas expurgando cuidadosamente os programas de tudo o que não seja essencial, fundamental, quer para a cultura geral do aluno, quer para a continuação dos seus estudos, em cursos da especialidade. A competencia dos autores dos programas não está em jôgo. Sob esse aspecto, não ha nada a dizer. Unicamente julgamos que mais convem fixar duas, três, quatro ideias, dois, três, quatro elementos de raciocinio certo, dois, três, quatro conhecimentos nitidos, de que uma multidão de conceitos, de fenomenos, de visões, de regras e normas, amanhã esquecidas facilmente pela sua falta de utilidade e proveito.

Não ignoramos que o problema não se resolve dum dia para o outro. Nem mesmo, talvez, seria legitimo tentar resolve-lo sem as lições da experiencia, actual base possivel de reformas sensatas. A experiencia, porém, já sobra!

Chegou a ocasião de aproveitar os seus impressionantes ensinamentos...

Até lá — ninguem se admire de que se peça e se aconselhe benevolencia. Não benevolencia desvairada, que salve de justas sanções quem as mereça. Mas o indulgente carinho que não deixa naufragar aqueles que, por ginastica de espirito mal orientada, não possuem musculos bastante fortes para resistir ao embate das preguntas... Aliás, registando êste desejo, arromba mos uma porta aberta. Contam-se pelos dêdos os educadores — se é que existirá algum — menos dispostos a tão equilibrada e a serena atitude.

Nada de contribuir para dar á Patria cidadãos incompetentes, protesta-se! Claro. Mas tão incompetente é o que não sabe por preguiça ou estupidez como o que não sabe por indigestão de... ciencia. Repetimos o que já escrevemos aqui: — não temos meninos nas escolas, nem o menor interesse nos guia nestas considerações desataviadas. Queremos exclusivamente auxiliar o esforço de todos os mestres, que pretendem obedecer ao velho e eterno preceito da *mente sã em corpo são*. E não se criam mentalidades sãs cultivando mais a memoria de que a inteligencia, desejando mais a obediencia cega de que a livre iniciativa.

A crise de trabalho

nas artes graficas

Uma comissão de graficos da empresa do Anuario Comercial foi ontem solicitar do sr. director da Imprensa Nacional alguns trabalhos do Estado para aquela empresa, a fim de atenuar a crise de trabalho dos graficos ali empregados. O director da Imprensa Nacional disse á comissão não poder de pronto acceder ao pedido sem autorização superior, visto não ser permitido áquele estabelecimento do Estado dar trabalho para a industria particular. Prometeu, porém, que trataria do assunto a fim de poder dar uma resposta satisfatoria.

Liga dos Combatentes

O prato de prata, interessante trabalho artistico, que no proximo dia 28 de julho deve ser rifado a favor da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, está em exposição na rua Augusta n.º 265.

As poucas rifas que restam, cêrca de uma centena, podem ser adquiridas unicamente naquele mesmo estabelecimento.

Junção do Bem

«A Junção do Bem» realiza hoje ás 21 e 30 no salão nobre dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, rua Camilo Castelo Branco (a Rotunda) um sarau seguido de baile cujo produto se destina a custear as enormes despezas com os estagios maritimos no seu sanatorio em Oeiras e dos quais beneficiam 100 criancinhas pobres.

Tomam gentilmente parte nesta festa, a ilustre artista Hortense Luz, actores Nascimento Fernandes, Octavio Matos, a sr.ª D. Maria Alice Monteiro e os alunos da distinta professora de canto sr.ª D. Herminia Alagarim, sr.ª D. Berta Gomes Seixas e sr. Joaquina Moreira. Abrilhantará o baile a «Orquestra Lisboa».

Os bilhetes estão á venda na rua da Prata, 171, e na séde dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses.

Festas associativas

No Centro Espanhol realiza-se amanhã um espectaculo pela Companhia Societaria Declinda de Macedo e Avelbeno».

Prova de Pistola de Guerra

«Taça General Daniel de Sousa»

E' a seguinte, pela ordem por que farão fogo, a constituição das «équipes» que amanhã, domingo, disputarão na Carreira de Tiro Vergueiro-Dacia Soares, a prova de pistola de Guerra «Taça General Daniel de Sousa»:

Fabrica de Braço de Prata: tenente-coronel João Izidro T. Montano, majores Flaviano Eugenio Costa e Roberto de Matos; Dest. do Alto Duque: teennte Antonio Augusto Lopes, Julio de Oliveira Cidreiro e alferes Abel de Castro Roque; Grupo I. Av. e Bomb.: major José P. Pinheiro Correia, tenentes Joaquim de Almeida Baltazar e Carlos Ciriaco F. da Silva; Ciclistas 2: tenentes Eduardo Madeira Montez, Alfredo da Silva Cardoso e Francisco Raimundo R. Serrão; Sapadores Caminhos de Ferro: tenentes Julio Manuel Pereira, Inacio X. Teixeira da Mota e Fernando Eduardo da Silva Pais; Cavalaria 2: capitão Joaquim Pinto, tenente Antonio Carlos G. Oliveira Reis e alferes João Faustino Albuquerque Freitas; Quartel General: João Candido Figueiredo Valente, tenentes Emilio Nunes e Antonio Alves Mendes; Escola de Educação Fisica: capitão João J. F. Xavier Freire de Meneses, alferes Daniel Neves S. Grade e Adriano Augusto Pires; Artelharia de Costa 1: major José Luciano da Silva Cravo, capitão José M. Verragoso e tenente Antonio P. Saraiva Junior; Grupo de Especialistas: major Luiz de Sousa Gomes, tenentes João Antonio Saldanha de Oliveira e Sousa e Carlos Duarte Capote; Direcção da Arma de Infantaria: capitão José Rebelo de Melo Cabral, tenente Jorge Alexandre Freire Garcia e alferes Romérito Paulo Frias; Escola Militar: capitães Guilherme Oom, Candido Ribeiro e Manuel Dias; 3.ª Companhia Administração Militar: tenentes Marcelino F. Martinho, Carlos Pessoa Franklin e João da C. Domingos; Cavalaria 4: tenente José G. Garcia Junior; alferes Bernardino dos Santos e Jorge da S. Oliveira T. Lopes; Sapadores Mineiros: tenentes Fernando F. Pinto Eliseu, Mario P. Azevedo Batalha e Francisco Dias; Grupo Artelharia a Cavalo 2: capitão Estevam Rodrigues N. Almeida, tenente Alfredo Amado e tenente-veterinario José Maria S. Rafael; Companhia de Trem Hipomovel: tenente-coronel Antonio Marques Monteiro, major José Maria Ferraz e alferes Osorio da Ponte Medeiros; Artelharia Ligeira 3: tenentes Carlos Alberto M. Silva, Julio Almeida Fernandes e Cipriano Alfredo Fontes; Metralhadoras 1: tenentes Augusto da Cunha Machado, Raul Cordeiro P. Castro e alferes Antonio dos Santos; Caçadores 5 tenentes Antonio Oliveira, Luiz Maria S. Pereira e alferes João Baptista P. Fernandes; Cavalaria 7: tenentes Antonio Simões de Paiva, João José X. Banazol e alferes Martiniano A. P. Homem de Figueiredo; Caçadores 7: capitão Décio da Mata Calixto, tenente Julio Capelo Franco Duarte e alferes Antonio Farinha dos Santos; Infantaria 1: capitão Manuel P. da Fonseca, José Rodrigues Sofia e tenente Manuel Albuquerque; 3.ª Repartição da 2.ª D. G. do M. da Guerra: tenentes Carlos Alberto S. Miranda Castro, Guedes Dias e Manuel da Silva Mendes; Manutenção Militar: tenentes Alvaro Oliveira, Carlos P. do Nascimento e alferes João Fernandes P. Moreira.

Festival de beneficencia

Iniciaram-se com inteiro exito na Esplanada de S. Mamede, rua Alexandre Herculano, 129, as festas de verão. No recinto, decorado com muito gosto, tocou varios numeros do seu repertorio uma excelente troupe musical. Hoje e todas as noites continuam as festas, estando reservadas surpresas aos visitantes.

Baile no Ateneu

Realiza-se hoje no Ateneu Comercial de Lisboa, no «ring» de patinagem, um baile que será abrilhantado por uma orquestra «jazz», havendo quermesse e serviço de bufete.

TRIBUNAL JUDICIAL DE LISBOA

7.ª Vara Civel de Lisboa

Pela 2.ª Secção d'este Juizo, e pelos autos de execução de sentença que E. A. Ferreira & C.ª, Limitada, move a D. José Maria da Silva Pessanha, correm editos de 10 dias, contados da segunda publicação legal do presente anuncio, citando os crédores do executado para no prazo legal deduzirem as preferencias que pretenderem sobre a quantia de 32.241$00, provenientes de rendas depositadas na Caixa Geral de Depositos desde 7 de Julho de 1931 a 19 de Dezembro de 1932 por virtude do arresto, hoje convertido em penhora, que nessas rendas foi feito a requerimento da exequente, para pagamento do seu credito de 121.050$42.

Lisboa, 26 de Junho de 1934.

O Chefe da 2.ª Secção, *Arnaldo Rebelo da Costa Franco e Abreu.*

Verifiquei.

O Juiz de Direito, *Vasco Borges.*

MUSICA

Na Casa dos Italianos

A'manhã, ás 17 horas, realiza-se na Casa dos Italianos, uma audição de alunas da sr.ª D. Claudina Tavares d'Almeida Reich.

Tomam parte no concerto, para o qual foi organizado um esplndido programa, Maria do Ceu Nobre, Maria Manuela Pimentel, Maria Augusta Elvas, Maria Margarida Camões Fragoso, Irene Ferraz d'Almeida, Maria de Lourdes Elvas, Maria Alzira da Fonseca Rego, Carmen Hauser Giulia Reich, Maria Rosa Ferreira Pereira, Graziella Reich, Maria do Carmo Guedes, Iolanda Souto Mayor, Maria Helena Pimentel, Maria Joana Patricio Malta, Mariana Pimenta e Maria Luiza Moreira Rato.

PUBLICAÇÕES

«Direito administrativo»

Os alunos da Faculdade de Direito srs. Antonio Gomes, Lopes de Sousa, Nunes Correia e Sanches de Baena publicaram as prelecções de Direito Administrativo que o sr. dr. Marcelo Caetano realizou no 2.º ano juridico de 1933-34.

Este trabalho de 500 paginas representa um valioso elemento de estudo, em que se podem apreciar as qualidades de inteligencia e saber do ilustre professor da Faculdade de Direito, que conseguiu no primeiro ano da sua regencia realizar um curso completo e bem ordenado duma materia que entre nós requere largo estudo.

O aniversario da Casa Pia

No proximo dia 3 de julho realiza-se no teatro da Trindade uma recita comemorativa do aniversario da Casa Pia de Lisboa e do Casa Pia Atletico Club cujo produto se destina aos cofres da secção de previdencia desta ultima instituição.

Os poucos bilhetes que restam para este espectaculo, em que se representa a peça de Joaquim Almada «Uma mulher que veio de Londres», encontram-se á venda na séde do Casa Pia Atletico Club, na rua da Vitoria, 44 e na rua dos Fanqueiros, 209.

Gremios regionalistas

Amanhã, ás 13 horas, realiza-se, no Gremio Lafonense, um almôço de confraternização entre naturais de Lafões que residem habitualmente em Lisboa.

—Realiza-se hoje, pelas 21 e 30, no salão do Gremio da Comarca de Arganil, a festa da orquestra «Os Aguias», dedicada aos socios daquela agremiação.

Representa-se o drama em 1 acto «O Agulheiro» da peça «A Noite no Casino» e um acto de variedades, desempenhado por amadores. A festa termina com um baile.

Reclamações

Escreve-nos um morador do bairro Catarino, á Estefania, a pedir-nos que chamemos a atenção de quem de direito para o estado deploravel em que se encontra aquele local, onde as ruas estão intransitaveis e não ha luz.

A rua encontra-se tambem tapada por um muro, que chega aos primeiros andares dos prédios, o que causa muito má impressão e tira a luz das casas.

CONFERENCIAS

E' hoje, ás 21 e 30, que a sr.ª dr.ª Gertrud Richert realiza, na sala do Club Alemão, na rua do Passadiço, 86, a sua conferencia, promovida pelo Gremio Luso-Alemão, acêrca das «Obras primas da escultura medieval na Alemanha».

A ilustre professora de Historia da Arte da Universidade de Barcelona falará em espanhol, sendo a conferencia acompanhada de projecções luminosas. A entrada é livre e gratuita.

CASINO ESTORIL

Aberto todos os dias as 15 horas
Domingos ás 12 horas
Serviço permanente de Restaurante
CHA' CONCERTO
A's Quartas e Sextas-feiras
CONCERTO PELO TRIO PAULO MANSO
Aos Sabados
Jantar de Gala
BAILE — Orquestra Fabre

Programa do Cinema

Segunda-feira 2 — *O Filho da India*
Terça-feira . . 3 — *Os Seis Misteriosos*
Quarta-feira . 4 — *Uma Alma Livre*
Quinta-feira . 5 — *Que Custa um Beijo?*
Sexta-feira . . 6 — *Esta Idade Moderna*
Sabado . . . . 7 — *Laurel & Hardy em Marrocos*
Domingo . . . 8 — *Grande Parada*

Entrada no Casino . . Esc. 2$50
Sabados a noite e domingos . Esc. 5$00

CRONICA

PARDAIS

A fabula foi uma das formas primitivas da poesia e apareceu na mais remota antiguidade.

Ignora-se, porém, a sua origem.

A necessidade de, em determinados momentos e por um meio engenhoso, fazer até uma sátira mordaz, envolta em ficção, criou o apólogo.

Desde então os irracionais começaram a falar como gente emprestando-lhes os fabulistas todas as relações sociais, politicas e religiosas que existem entre os humanos.

A fabula veio do Oriente e são as fabulas indias as mais antigas que se conhecem, compiladas no *Pantcha-Tantra*.

No seculo VI fôram traduzidas para a lingua persa e, por sua vez, passaram para a arabe, no seculo VIII, sob a denominação de *Calimna e Dimna*, porque assim se chamavam os chacais da fabula inicial atribuida, como todas as outras, a Bidpai.

O mais celebre e popular dos fabulistas gregos foi escravo frigio chamado Esopo.

Os seus trabalhos, transmitidos, segundo corre, apenas pela tradição oral, fôram coleccionados por Demétrio de Falére.

O fabulista Fábrius versificou alguns mas os escritores do Baixo Imperio tornaram a pô-los em prosa.

O monge Planude, autor de uma biografia fantasista de Esopo, organizou, no seculo XIV, outra colectanea que foi a fonte inspiradora de La Fontaine para muitas das suas fabulas.

Fédro, liberto de Augusto, do tempo de Tiberio, limitou-se tambem a versificar as obras de Esopo ampliando-as e pretendendo escondê-las sob a aparencia e os rendilhados de novo estilo.

A fabula andou muito em voga na Idade Média e, no seculo XV, Abstémius ou Astémis publicou duzentas fabulas, quer originais quer traduzidas do grego.

Buenaventura Despierrs escreveu igualmente, no seculo XVI, numerosas composições literarias desse genero.

Portugal tambem teve e ainda tem apreciados fabulistas.

João Mendes da Silva, nascido no Brasil, advogado em Lisboa e pai de *O Judeu*, Pimental Maldonado, Bocage, Curvo Semmedo, Couto Guerreiro, Filinto Elisio, Silveira Malhão, Rodrigues Lobo, Jcão de Deus e tantos outros fizeram fabulas, urdiram apólogos, que se tornaram celebres.

No entanto são raros os poetas ou os prosadores a quem, de ha tempos a esta parte, as fabulas tenham merecido especiais carinhos.

Podemos citar apenas o dr. Joaquim Manso que já publicou algumas, no *Diario de Lisboa*, ilustradas por Stuart Carvalhais, e Rocha Junior que, em boa hora, fez editar o seu formosissimo *Rouxinol captivo* já musicado pelo maestro Ruy Coelho.

O burilador singular dos *Desenhos animados* meteu a propria fantasia em «uma gaiola de oiro de dois palmos» com a manifesta cubiça de um pardal grosseiro e vadio que julgára vêr nessa prisão uma excelente garantia de vida.

Os justos queixumes do «rouxinol artista» cantando a incompreensão alheia, pelas suas horas amargas de tristeza e anseio, de isolamento e escravidão á pureza da arte e á limpidez do caracter, causaram verdadeiro assombro no «pardal inutil».

Resolveu, então, em ar piedoso e grave, aconselhar o rouxinol, ave que a mitologia celebrou, a não cantar mais para que, sabendo-o mudo, resolvessem dar-lhe a liberdade.

Todavia o rouxinol, profundamente espantado ao saber a sua sorte ambicionada por outra ave, desprezou o seu conselho egoista e, entregando-se completamente á sua arte, preferiu morrer cantando.

Pôz em um poema a dôr que o avassalava, e, nesse ultimo canto, como diz o poeta, fez da trova o seu protesto, o seu derradeiro gesto de «artista incompreendido» que só as estrelas, «virgens que se matam por amor», souberam compreender.

Ha ritmo, ha melodia, ha beleza nesses versos que encerram, aliada á grandeza intencional do conceito a realização perfeita de um simbolismo alevantado e nobre, sempre aplicavel a todas as épocas.

Porque, enquanto os raros, os sinceros, os verdadeiros rouxinois artistas procuram, captivos da arte e lo proprio coração, aperfeiçoar apaixonadamente o seu canto, andam, por aí, muitos passaros, muitos pardais á solta apregoando sem consciencia, uma inutilidade que chega a ser deveras encantadora...

MARIO MONTEIRO
Advogado.

Homenagem a madame Britton

Já pouco resta dizer a titulo de reclame da festa que no teatro Nacional se realiza amanhã á noite, com a assistencia do sr. Presidente da Republica e duma comissão de senhoras presidida por sua esposa.

Cada bailado, simbolizando uma época, uma raça, pelo invulgar carinho da grande animadoar que é Madame Britton's, surgirá com toda a verdade historica do ritmico gracioso das suas distintas alunas que cultivam a arte da dansa não como profissão, mas como prenda feminina da mulher moderna. Bem haja, pois, este grupo de raparigas desempoeiradas que ao mesmo tempo que completam a sua educação artistica estão sempre dispostas com o produto do seu trabalho a enxugar as lagrimas e atenuar a dôr dos desgraçados. Desta vez, como sempre, o produto reverte a favor da pobreza envergonhada. Marcam-se bilhetes pelo telefone N. 5567.

Caminhos de Ferro Portugueses

Posto de despacho no Porto

E' amanhã aberto ao publico, na rua Antero do Quental n.º 510, no Porto, um posto de despacho.

Este posto de despacho executará sómente o serviço de expedição de volumes destinados a seguirem pelo caminho de ferro ao abrigo da tarifa especial n.º 8/108 de grande velocidade.

Além dos preços de transporte em caminho de ferro cobrar-se-ão as taxas de camionagem previstas na referida tarifa, que são de $90 ou 1$35, conforme se trate de remessas de 10 ou 20 quilogramas.

O grande acontecimento artistico desta noite é a estreia

no Coliseu

DOS

"Sinos de Corneville"

O melhor brinde que era possivel oferecer hoje á população de Lisboa é justamente o mesmo que tão apreciado tem sido pelos publicos de Paris, de Londres, de Berlim e de Viena, que consideraram brinde, e dos mais deliciosos, a reposição da celebre opera comica «Os Sinos de Corneville» que se estreia esta noite no Coliseu e cuja musica é a magia das gerações modernas como encantou as gerações passadas, que ainda hoje se lembram, com funda saudade, das suas melodias tão frescas, tão cantantes, tão gentis, que o ouvido recolheu para nunca mais esquecer.

O desempenho dos «Sinos de Corneville» está a cargo da Grande Companhia Portuguesa de Opera Comica e Opereta, sob a direcção artistica de Armando de Vasconcelos, sendo a seguinte a sua distribuição:—«Rosalina», Raquel Barros; «Germana» Celia Mendes; «Gertrudes», Vina de Sousa; «Suzana», Maria Laura; «Vitorina», Miquelina Rodrigues; «Gaspar», Sales Ribeiro; «Gastão de Corneville», Manuel Alves da Silva; «Nicolau», Fernando Pereira; «Balio», Gil Ferreira; «Tabelião», João Silva; «Guippardin», Carlos Viana; «Funinard», Alvaro Barradas; «Tubarão», Barradas; «1.º Marinheiro», José Diniz. Grande corpo coral de homens e senhoras. Cinquenta pessoas em cena. Grande orquestra composta de 30 professores, sob a direcção do maestro Bernardo Ferreira.

Espectaculo inteiro a preços popularissimos, nenhuma condição de agrado lhe falta, pelo que é de contar que os «Sinos de Corneville» terão sucessivas enchentes.

Café LUSO

Hoje, das 21 ás 24 horas, cantam os distintos fadistas Rosa Maria e Joaquim Pimentel. Amanhã, das 16 as 19, grandiosa matinée. Cantam os afamados fadistas, Maria Virginia e Jacinto Pereira.

3.000.000 DE SENHORAS EMPREGAM ESTE PÓ TODAS AS MANHÃS

E' um tonico para a pele — Suprime de vez os narizes luzidios

Ha alguns anos um especialista do rosto descobriu que combinando a «mousse de creme» (espuma de nata) com o pó d'arroz este conservava-se todo o dia a despeito do calor, do vento, do tempo chuvoso, banhos do mar e da transpiração provocada pela dansa. A «mousse de creme» permitia igualmente ao pó exercer sobre a pele uma acção tonificante.

O seu uso constante suprimia rapidamente e para sempre o brilho do nariz. Os defeitos do rosto desapareciam e a pele tornava-se macia, lisa e aveludada como as petalas da rosa. No Pó Tokalon a «mousse de creme» é misturada scientificamente e em

Uma tez brilhante de juventude e de beleza sómente por alguns escudos

proporções exactas com um pó micelar e dos mais finos. Ele não adere em pastas sobre a pele, 3.000.000 de senhoras empregam este pó todas as manhãs. Em Portugal, França, Espanha e em Italia as senhoras mais lindas e mais «chics» exigem o pó de arroz Tokalon.

A' venda em todas as perfumarias.

GRATIS—Por combinação especial com os representantes, toda a leitora deste jornal pode obter este mez um novo Coffret de Beleza de Luxo contendo uma caixa de Pó Tokalon, pó d'arroz de «mousse de creme», (inoiar a côr desejada, amostras de 4 côres de pó em voga, para ensaia-las no seu rosto, assim como um tubo de Creme Tokalon, Biocel, Alimento para a pele, Côr de Rosa, a usar de noite antes de deitar e um tubo de Creme Tokalon, Côr Branca, (não gorduroso) para de dia. Enviar quatro escudos em selos ou vale do correio para gastos de alfandega, porte e registo (o coffret é gratis), directamente para o Deposito Tokalon de Lisboa (Secção D. L. 8), Rua da Assunção, 88, que atende sem demora.

E' conveniente não demorar porque a quantidade de Coffrets disponiveis é limitada.

Retiro da Severa

CANTAM HOJE:

Maria Luiza e Alberto Costa. Depois das 0 horas Felipe Pinto, acompanhados por José Marques e Georgino de Sousa.

A Cidade

Azenhas do Mar

Abriu o Belavista

Boa mesa — Bons aposentos

O gerente
Emilio Pelelino

Chá das cinco

Optimismo

Uma das qualidades que mais apreciamos nos espanhois é o optimismo que se manifesta em todos os aspectos da vida, desde a arte á labuta diaria, ao jornalismo e á politica.

Agora, por exemplo, andavam os jornais de toda a Peninsula e os homens publicos duma parte dela preocupadissimos com o conflito entre Madrid e Barcelona.

— E' a guerra civil! — exclamavam uns.

— A Catalunha vai para a independencia! — gritavam outros.

— Com os seus aviões e os seus navios, os seus soldados e os seus guardas, o governo central reduzirá a Catalunha á obediencia, em poucas horas!

Etecetera.

E ante os nossos olhos passava já a série horripilante dos quadros de todas as guerras civis, e havia já quem antevisse o espectaculo do Tejo, do Douro e do Guadiana a correrem para Portugal com laivos de sangue espanhol e de sangue «catalá».

— Não ha solução possivel — dizia-se. Os dois governos colocaram-se numa situação tão irredutivel, que qualquer solução teria de deixar um deles rebaixado.

Na 3.ª feira dia do debate parlamentar em Madrid, acêrca do assunto Barcelona viveu horas de febre, esperando «medidas energicas» contra a «Generalitat». Mas, segundo um telegrama, como essas medidas não se tomaram, «os resultados do debate desapontaram toda a gente».

Já isto é admiravel. Mas onde melhor se pode apreciar o optimismo espanhol que faz diluir as mais sombrias nuvens, é nesta afirmação de Guerra del Rio, em resposta a uma pregunta de Gil Robles, sobre «a formula para a resolução do problema»:

— Não ha formula nem problema.

E o sol de Espanha continuará brilhando, e as aguas dos seus rios continuarão a correr para Portugal sem um unico laivo de sangue, graças a Deus e ao optimismo que é uma das melhores virtudes que ele deu aos espanhois...

FELIX CORREIA

A GARRETT — Esmerado serviço de Almoços e Jantares

Uma festa militar

no campo do Jockey Club

Na proxima terça-feira realiza-se no campo do Jockei Club, uma grande festa militar, comemorativa da passagem do primeiro centenario da fundação da Guarda Municipal, antecessora da Guarda Republicaca, que deu mais tarde lugar á Guarda Nacional Republicana.

Durante esta festa, a que assistem o chefe do Estado e alguns membros do governo, o sr. general Carmona entregará á Guarda Nacional Republicana de Lisboa as insignias do Grande Oficialato da Torre e Espada, com que aquela corporação vai ser agraciada por proposta do sr. ministro do Interior.

Tomam parte nesta cerimonia, que se realiza ás 18 horas, varias deputações das unidades da guarnição de Lisboa, da policia e da Armada que se concentram ás 17 horas e 30.

Exposição Colonial

Em nome da Companhia de Moçambique estiveram hoje no Palacio de Belem os srs. João de Azevedo Coutinho, dr. Augusto Soares, e Gonçalves Teixeira, que foram agradecer ao Chefe do Estado a sua presença na cerimonia inaugural do pavilhão que aquela entidade instalou na Exposição Colonial do Porto.

Ladrões de mobiliario

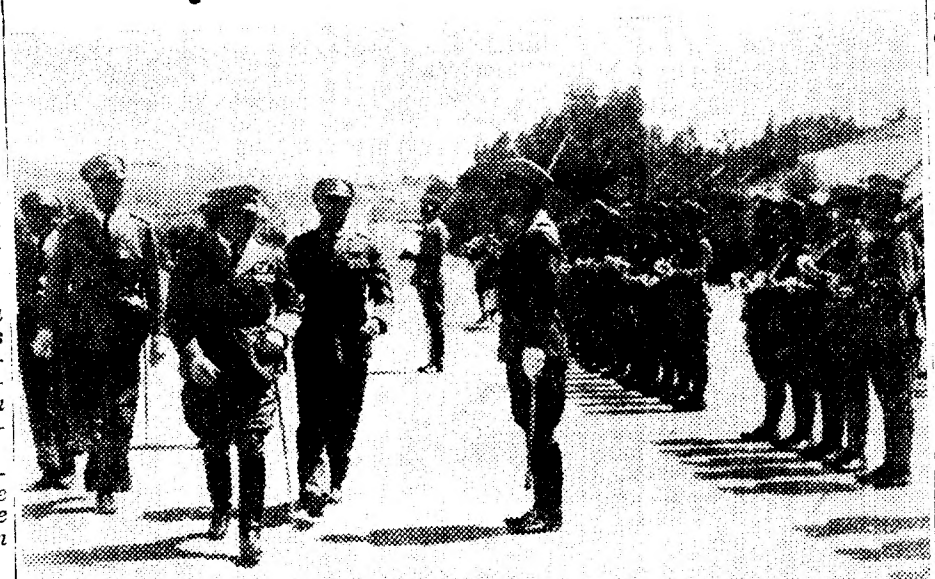
gatunos furtaram duma barraca do Luna Parque, pertencente ao sr. José Moreira, duas mesas e 6 cadeiras. O caso foi comunicado á Policia, que procede a investigações.

A QUINTA ARMA

Tomou posse do cargo de comandante

do Grupo de Esquadrilhas de Aviação da Amadora

o major aviador Pinheiro Correia



O major Pinheiro Correia passando revista ao efectivo do Grupo de Esquadrilhas da Amadora

Em substituição do sr. tenente-coronel Ribeiro da Fonseca, assumiu esta tarde o cargo de comandante efectivo do Grupo de Esquadrilhas de Aviação da Amadora o major sr. Pinheiro Correia.

Poucos minutos antes da hora marcada para a posse, aterrou na pista o pequeno avião vermelho de que se costuma utilizar aquele aviador, que o vinha tripulando de Alverca.

Recebido no campo pelo oficial de dia, capitão sr. Tartaro, o novo comandante dirigiu-se depois para o edificio do comando, em frente do qual formava o efectivo do Grupo de Esquadrilhas, ao qual o sr. major Pinheiro Correia passou revista.

Na sala do comando, o 2.º comandante capitão sr. Frederico Costa fez a apresentação regulamentar dos oficiais.

O sr. major Pinheiro Correia proferiu depois breves palavras, prometendo trabalhar pelo grupo da Amadora, como trabalhara pelo de Alverca.

No final apertou a mão a todos os oficiais presentes, dizendo-lhes que confiava inteiramente na sua colaboração, porque todos têm um objectivo: o engrandecimento sempre crescente da 5.ª arma.

O sr. capitão Costa, 2.º comandante que assumira ante-ontem o comando interino, conferenciou depois com o novo comandante, a quem fez entrega do cargo, elucidando-o acêrca dos assuntos em curso.

No final, o sr. major Pinheiro Correia assistiu ao desfile do contingente militar do grupo, visitando em seguida as dependencias da unidade e inteirando-se das suas necessidades mais urgentes, por cuja satisfação se vai interessar. Esteve tambem na pista e nos hangares, onde observou os aviões que constituem as duas esquadrilhas daquela unidade.

O avião em que o novo comandante da Amadora se fez transportar áquele campo ficará num dos hangares do aerodromo, por não fazer parte do efectivo das esquadrilhas de Alverca, pois trata-se de um avião adquirido ha tempos em Italia e do qual se costuma utilizar frequentemente o sr. major Pinheiro Correia.

Os novos cadetes ratificaram

o juramento de bandeira

perante o chefe do Estado

Na Escola Militar realizou-se esta tarde a cerimonia da ratificação do juramento de bandeira de 36 novos cadetes, com a assistencia do Chefe do Estado, do ministro da Guerra e de numerosas familias dos alunos e oficiais do Exercito.

Uma força de alunos, sob o comando do major Escudeiro, com a banda de Caçadores 5, prestou a guarda de honra ao sr. general Carmona, que era aguardado pelo comandante da Escola, sr. general Adolfo Cesar de Pina, pelo chefe do Estado Maior do Exercito, general Silva Basto, pelo comandante geral da Armada, almirante Sarmento Saavedra, pelo governador militar de Lisboa, general Daniel de Sousa, pelos professores da Escola e por numerosas pessoas.

A banda tocou «A Portuguesa», entrando os srs. general Carmona e major Luiz Alberto de Oliveira, na sala de oficiais, onde se demoraram alguns minutos.

Depois da cerimonia da ratificação do juramento de bandeira, na parada da Escola, o professor sr. capitão Pacheco de Sousa, leu uma alocução em que abordou os eternos problemas da paz e da guerra, «tão intimamente ligados como o espirito e a materia, a causa e a consequencia», citando o exemplo de numerosos oficiais que sempre honraram o seu juramento, entre eles o falecido capitão-aviador Placido de Abreu.

A banda tocou de novo a «Portuguesa», realizando-se, depois, no gimnasio descoberto, uma demonstração de gimnastica de desenvolvimento geral, outra de gimnastica militar e um concurso de patrulha pelos alunos de Infantaria do primeiro e do segundo anos.

A' hora a que fechamos o nosso jornal, estão-se a realizar, no campo de obstaculos, com grande interesse da assistencia, diversos exercicios de equitação.

Justa homenagem

á Carreira de Tiro de Pedrouços

A Carreira de Tiro de Pedrouços foi ultimamente agraciada, por proposta do sr. ministro da Guerra, com a comenda da Ordem de Cristo, como reconhecimento aos altos serviços prestados a todas as unidades da guarnição militar de Lisboa e como preito de justiça á sua modelar organização.

Durante a cerimonia da distribuição dos premios da Prova de Pistola de Guerra, que amanhã ali se realiza, o director de Arma de Infantaria, sr. general Bernardo do Canto, solicitará do sr. ministro da Guerra que faça entrega áquele estabelecimento militar das respectivas insignias, que foram oferecidas á Carreira de Tiro, num belo gesto de camaradagem pelo regimento de cavalaria 7.

Esta homenagem terá um significado especial, servindo a prestar justiça ás brilhantes tradições daquele estabelecimento militar, cujos progressos têm sido constantes, tanto sob a direcção do capitão Vargueiro e do tenente-coronel Ducla Soares, como do seu actual director, tenente-coronel Pereira Coelho, que tem posto a sua inteligencia, a sua actividade e a sua provada dedicação ao serviço daquele organismo.

A Carreira de Tiro alcançou um grau de desenvolvimento e de progresso que honra não só o seu director, como todos os oficiais que servem sob as suas ordens, o que empresta foros de acontecimento militar á homenagem que amanhã lhe vai ser prestada.

Foi absolvido o comerciante

Joaquim Lory

Foi ontem julgado em Tribunal Pleno o recurso interposto pelo ilustre causidico sr. dr. Ricardo Mota contra as sentenças dos tribunais da Relação e Supremo, em que, anulando a decisão da 1.ª instancia, condenavam o comerciante Joaquim Lory em 15 anos de degredo e 200 contos de indemnização, por ser acusado dum crime grave, num processo que teve grande retumbancia. O Tribunal Pleno revogou as decisões da Relação e do Supremo, confirmando a sentença da primeira instancia, que absolvia o arguido. O sr. dr. Ricardo Mota tem sido muito cumprimentado pelo seu triunfo.

Homenagem a uma cantora

Hoje, ás 21 horas em ponto, realiza-se, no salão do Conservatorio Nacional, uma festa de homenagem á notavel cantora sr.ª condessa Margherita Mornati, tendo sido organizado para esse fim um valioso programa em que figuram trechos escolhidos de Mozart, Meyerbeer, Donizetti, Gounod, Rubinstein, Alice Fernandes, H. do Nascimento, Verdi, S. Rachmaninoff, Sousa Santos, Leon Cavallo, Bettinelli, Puccini, Mascagni, Schumann, Halevy, A. Tomas, Fauré, Artur dos Santos, Beethoven, D. Korsakoff, Costa Reis, Strauss, Massenet, Costa Reis e Cruz e Sousa.

Carne congelada para Lisboa

O vapor «Niassa», que devia chegar a Lisboa ás 16 horas, só ás 21 horas poderá acostar ao cais da Areia.

A bordo vêm 9.645 quilos de carne congelada, que ha muito não entrava em Lisboa, e que será vendida a preços reduzidos e com designação especial para conhecimento do publico.

Condenação dum gatuno

Foi hoje julgado no 9.º Juizo do Tribunal da Boa Hora Luiz Pacheco, ajudante de caldeireiro, que era acusado de, em 22 de março, do corrente ano, ter praticado um furto nos Armazens Grandela, por meio de arrombamento.

Foi condenado na pena de 6 anos de prisão maior celular, ou, na alternativa, na de 9 anos de degredo, e mil escudos de imposto de justiça.

Café Restaurant Roma, L.da

Convidam-se os Ex.mos Credores desta sociedade para na proxima 2.ª feira, 2 de Julho, das 12 ás 16 horas, comparecerem na séde da mesma para receberem a importancia integral dos seus creditos.

Lisboa, 29 de Julho de 1934.

O Gerente
Antonio Maria Nunes Coimbra

TO DOS MAM DOY
aconselhados pelas maiores sumidades medicas.

A Cidade

Gabinete Hidroterapico
Medicos-directores | Dr. J. Silvestre d'Almeida | Dr. José Rocheta
Avenida da Liberdade, 12
Doenças nervosas - Duches, b. carbogazosos e de vapor—Electricidade, Diatermia, R. U. Violetas e I. Vermelhos, etc.

EXPOSIÇÃO DE ARTE FRANCESA

A baixela Germain

é exposta ao publico

ao cabo de dois seculos

Só dois seculos depois da sua factura olhos profanos aos banquetes do Palacio da Ajuda, quasi sempre presos ao colo decotado duma flôr, podem contemplar essa maravilha absurda de beleza, sumptuosa e extraordinariamente rica, que é a baixela marcada pelo punção genial de François Thomas Germain. E' ela com as suas peças monumentais, as suas pequenas estatuas decorativas, as suas salvas, os seus talheres, os seus gomis, as suas molheiras, as suas terrinas, objectos que se contam por centenas, tudo cinzelado em preciosos requintes de factura, de grande valor plastico, uns duma graça, ligeira e galante, de pleno seculo XVIII, outros, embora da mesma época, mas mais pezados, sobrecarregados até pelo excesso de «talha»—que constitui o tema deslumbrante de riqueza e de beleza, da Exposição de Arte Franceza, que esta tarde o chefe do Estado, foi solenemente inaugurar no Museu de Arte Antiga.

O sr. dr. José de Figueiredo, director daquela pinacoteca mais uma vez nos deu uma prova magnifica do seu bom gosto, da arte subtil de que só ele tem o segredo de dispôr os objectos de arte, criando á sua volta aquela zona de silencio, que os destaca, valorizando-lhes todas as linhas, todos os aspectos e todas as expressões. Em três salas, dum ambiente cheio de intenção espiritual duma luz suave que repousa os olhos e, dôcemente, exalta a sensibilidade, o sr. dr. José de Figueiredo conseguiu, num crescendo, empolgar a atenção do visitante, escalonando, com exacta minucia de catalogador culto as peças de arte, ligadas por um parentesco intrinseco ou de escola. Mas ainda nos deu outras surpresas. Na ala sul, do museu, uma teoria de salas, com objectos de arte sacra, outras pratas e indumentaria do munus religioso, tudo português, constitui a mais recente aquisição do museu, tanto nos dominios do temporal, como do espiritual. Nessa tarefa, de que ele foi o arquitecto e o decorador, auxiliaram-no poderosamente os conservadores do museu sr. Luiz Keill e João Couto. Mas voltemos á exposição de arte franceza, sobretudo notavel pelas peças de ourivesaria. A maior parte pertence ao Estado, incluindo não só Germains, dinastia gloriosa de lavrantes, mas tambem outros «punções», que andavam por identificar, tanto no oiro, como na prata. Se as armas de Portugal e a sigla do grande artista francês documentaram muitas peças, em cuja forma o metal precioso tem a ductilidade e a mobilidade da chama, incorporando no seu estilo, ora motivos rusticos, em que a pompa floral é constante, outras ha, de não menos valor, que saíram do cinzel magnifico de Couzinet, Allain e Langlois, para só citar alguns desse grupo genial que, no seculo XVIII, trabalhou, quasi exclusivamente, para D. João V e para a aristocracia portuguesa do tempo. A exposição é completada por uma galeria de pintura, extensa e rica de nomes de mestres, onde ha quadros de Fragonard, Coypel, Chardin e Mignard, esmaltes lindissimos ,de côres frescas, livros iluminados, sacrarios de cobre, esculturas em marfim—recheio fabuloso de diversas épocas e escolas, constituindo dentro do Museu das Janelas Verdes, um outro museu que, prolongadamente, fascina os olhos, evocando o grande seculo XVIII, onde dois reis, ambos artistas e perdularios, assombraram o mundo: Luiz XV e D. João V.

O sr. dr. José de Figueiredo escreveu, no catalogo da exposição, um notavel prefacio, que é uma lição de arte, tendo fornecido ainda, bem como o sr. Luiz Keil, diversas notas para a sua factura, que são outros tantos elementos de estudo para a ourivesaria francesa do grande periodo.

Nem as urnas escapam...

O sr. Vitor Lagos, residente na rua Alves Correia, 9, encarregou ha tempos um certo individuo de lhe vender uma urna funeraria. O individuo em questão conseguiu vender a urna na Certã, por 900$00 mas não deu conta da importancia recebida, motivo porque o lesado apresentou queixa á Policia.

Ameaças de morte

A sr.ª D. Maria Eugenia, residente em Bucelas, queixou-se na administração daquele concelho contra um individuo residente em Lisboa, que, ameaçando-a de morte, conseguiu apanhar-lhe 2.500$00. Foi encarregado das investigações o agente Ricardo.

NO PARQUE EDUARDO VII

Já estão constituidas as "équipes"

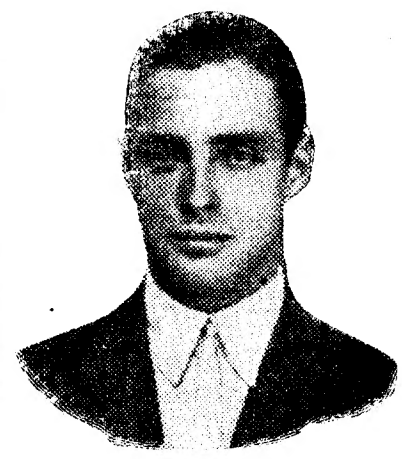
que disputam amanhã pela primeira vez

o Porto-Lisboa de automobilismo

Gaspar Sameiro

A grande jornada automobilistica que amanhã se realiza no Circuito do Parque Eduardo VII vai constituir um admiravel espectaculo desportivo. daqueles que o publico da capital raras vezes tem ocasião de observar.

Os mais audaciosos e categorizados automobilistas que entram nas três provas que constituem o programa são a garantia duma tarde de beleza e emoção.



Antonio Guedes Heredia

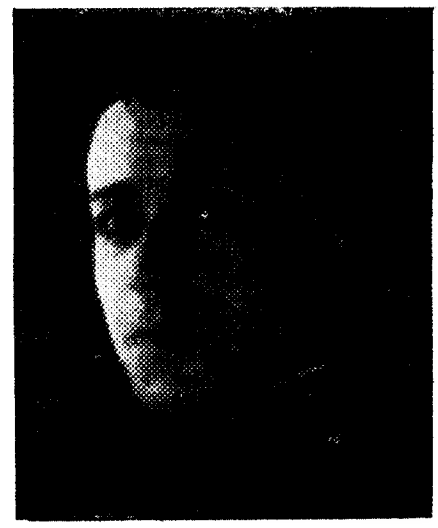
O grande duelo Porto-Lisboa em automobilismo que pela primeira vez se realiza vai dar ensejo a uma luta encarniçada entre os famosos condutores do norte e os da capital, que é aguardada com verdadeiro entusiasmo.

A «équipe» representativa do sul é constituida pelos seguintes corredores: Ribeiro Ferreira, João Gellweiler, Jorge Seixas e Manuel Nunes dos Santos.

Por sua vez, o norte alinha os famosos automobilistas Vasco, Gaspar e Roberto Sameiro, e Luiz Canêdo.

Além desta emocionante prova, disputa-se ainda a Taça dos Vencedores e a categoria «corrida». A primeira será derimida entre Antonio Heredia, Elmano Vicente Ribeiro, Ribeiro Ferreira, Jorge Seixas, Nunes dos Santos e Albano Gomes, e para a segunda já se encontram inscritos Heredia, Canêdo, Nunes dos Santos, Gaspar Sameiro, Rocha Teixeira e Francisco de Almeida, esperando-se ainda outros concorrentes, entre os quais o dr. Manuel Queiroz, em Bugatti.

As provas começam ás 15 horas, pela prova de motocicletas, em que estão inscritos oito corredores, entre os quais, o az de S. João da Madeira, Angelo Pinto, e o az do sul, Alexandre Black, eternos rivais, no bom sentido da palavra, que devem proporcionar uma luta cheia de emoção.



Manuel Queiroz

As corridas estão marcadas para as 15 horas em ponto, a fim do publico ainda poder assistir aos jogos de «foot-ball» do Campeonato de Portugal.

A distribuição de premios far-se-á no Aviz Hotel, amanhã, pelas 22 e 30.

Manuel Nunes dos Santos

TIVOLI Penultima apresentação
O seu homem
magnifico desempenho de
JEAN HARLOW e CLARK GABLE

OS FALSIFICADORES

A Policia descobriu

uma viciação

no jogo da lotaria

Ha cêrca de dois meses que a Policia de Investigação e os proprietarios de varios estabelecimentos de venda de jogo da lotaria andam devéras intrigados com a quantidade de vigesimos e cautelas viciados, que aparecem em Lisboa para rebater.

Muitos dos ludibriados, como se trata de importancias relativamente pouco importantes, não se queixavam á Policia. Outros, porém, mais decididos, não hesitaram em pedir providencias, tendo-se, por isso, a P. I. C. disposto a descobrir o autor ou autores da proeza.

Os vigesimos e as cautelas são viciados por sobreposição de numeros, e com tamanha pericia que a contrafação não se descobre á primeira vista.

O viciador, que a Policia conhece já, serve-se sempre dum moço de fretes para rebater os vigesimos e as cautelas, ficando ele nas imediações dos estabelecimentos a aguardar o regresso do portador e do dinheiro do «prémio».

O chefe Pereira dos Santos e os agentes Filipe da Silva e Custodio das Dores, que tomaram a peito a descoberta do gatuno, têm já em seu poder a fotografia do mesmo, esperando poder deitar-lhe a mão dentro em breve.

Serve a noticia de prevenção aos proprietarios de estabelecimentos de jogo, pois o autor das viciações ha dois meses, segundo as averiguações policiais, que vive exclusivamente daquele «rendoso negocio», tão de tentar, quanto é certo que o sujeito arranja assim maneira de ganhar quanto lhe apraz, sem arriscar um centavo.

A Camara de Cascais

presta amanhã homenagem aos srs. general Carmona e dr. Oliveira Salazar

Devem resultar excepcionalmente brilhantes as festas que amanhã se realizam em Cascais, em homenagem ao Chefe do Estado e ao sr. dr. Oliveira Salazar, pois se organizou para elas um programa valiosissimo, no qual colaboram todos os organismos do concelho.

Na sessão solene, no antigo palacio do conde da Guarda, futuro Palacio Municipal, serão entregues ao Chefe do Estado e ao presidente do Conselho mensagens de saudação, devendo discursar os srs. Antonio Ferro, dr. Angelo Cesar, dr. Amaral Pirrayt e capitão David Neto.

A comissão promotora, presidida pelo sr. Eduardo Maria Rodrigues, tem trabalhado afanosamente para que as festas sejam dignas da sua finalidade.

Os homenageados terão na estação ferroviaria local uma recepção que promete ser entusiastica, organizando-se ali uma parada que desfilará depois pelas ruas principais da vila.

A Sociedade Estoril, solicitada nesse sentido, concedeu todas as facilidades de transporte e resolveu pôr um comboio especial á disposição dos organismos operarios que quizerem associar-se ás manifestações.

Calçar bem e de graça

Ha dias apeou-se de um taxi á porta da rua Arco do Marquês do Alegrete, 77, um individuo bem trajado e de maneiras distintas e entrando, pediu 6 pares de sapatos para senhora, prontificando-se a transportar no taxi o empregado que levasse a encomenda.

Percorridos cerca de duzentos metros, mandou parar o carro e, saindo com o embrulho dos sapatos, mandou que o esperassem, pois dentro de minutos voltaria.

Tanto o «chauffeur» como o empregado da sapataria esperaram durante três horas, baldadamente, até se convencerem de que tinham sido ludibriados.

O caso foi comunicado á Policia.

Programa do Radio Club Português
Semana de 1 a 8 de julho

Domingo, 1 de julho:

A's 19 — Selecção de musica portuguesa, ligeira e de baile.

A's 21 — Musica sinfonica e trechos de operas.

A's 22 e 30 — Radio Jornal.

A's 22 e 45 — Musica de baile.

A's 0 e 15 — Fecho da estação.

Segunda-feira, 2:

A's 19 horas — Selecção de musica portuguesa, ligeira e de baile.

A's 21 — Uma palestra do sr. Raposo Botelho sobre «Apogeu Colonial do Seculo XVIII».

A's 21 e 15 — Emissão da opera «Traviata», de Verdi.

A's 22 e 30 — Radio Jornal.

A's 22 e 40 — Serão de arte organizado pelo jornal «Femina».

A's 23 e 30 — Musica de baile.

A's 0 e 15 — Fecho da estação.

Terça-feira, 3.

A's 19 horas — Musica ligeira.

A's 19 e 30 — Concerto pela troupe «Gounod».

A's 20 e 30 — Musica ligeira.

A's 21 — Continuação do concerto da troupe «Gounod».

A's 22 e 30 — Radio Jornal.

A's 22 e 45 — Musica de baile.

A's 0 e 15 — Fecho da estação.

Quarta-feira, 4:

A's 19 horas — Selecção de musica portuguesa, ligeira e de baile.

A's 21 — Musica sinfonica e trechos escolhidos de musica classica.

A' 22 — 5.º concerto oferecido aos radiouvintes portugueses pela Sociedade Tecno-Electrica Radio Europa, L.da, e executado ao piano pela distinta concertista, M.me Carolina Pecznik subordinado ao tema «Evolução da musica para piano desde o seculo XVI até á actualidade».

A's 22 e 30 — Radio Jornal.

A's 22 e 45 — Continuação do concerto de M.me Carolina Pecznik.

A's 23 e 15 — Musica de baile.

A's 0 e 15 — Fecho da estação.

Quinta-feira, 5:

A's 19 horas — Selecção de musica portuguesa, ligeira e de baile.

A's 19 e 30 — Concerto pelo quarteto da estação.

A's 20 e 30 — Musica ligeira.

A's 21 — Continuação do concerto pelo quarteto da estação.

A's 22 e 15 — Uma pequena palestra regionalista pelo «Amigo de Portugal».

A's 22 e 30 — Radio Jornal.

A's 22 e 45 — Musica de baile.

A's 0 e 15 — Fecho da estação.

Sexta-feira 6:

A's 19 horas — Selecção de musica classica e trechos de opera.

A's 20 e 30 — Emissão de trechos solicitados pelos socios.

A's 22 — Concerto de Canções Populares pelo grupo coral e orquestra Manuel Ribeiro.

A's 22 e 30 — Radio Jornal.

A's 22 e 45 — Continuação do concerto.

A's 23 e 45 — Musica de baile.

A's 0 e 15 — Fecho da estação.

Sabado, 7:

A's 19 horas — Selecção de musica portuguesa, musica ligeira e musica de baile.

A's 21 — Concerto de musica sinfonica.

A's 22 e 30 — Radio Jornal.

A's 22 e 45 — Continuação do concerto.

A's 23 e 45 Musica de baile.

A' 1 e 30 — Fecho da estação.

Domingo, 8:

A's 15 horas — Musica ligeira e de baile.

A's 17 — Meia hora infantil organizada pelo jornal «O Senhor Doutor».

A's 17 e 30 — Musica de baile.

A's 18 — Fecho da estação.

A's 19 — Selecção de musica portuguesa ligeira e de baile.

A's 21 — Musica sinfonica e trechos de operas.

A's 22 e 30 — Radio Jornal.

A's 22 e 45 — Musica de baile.

A's 0 e 15 — Fecho da estação.

A' Camara Municipal

Não obstante terem sido feitas já varias diligencias junto da Camara Municipal para que seja retirado do jardim do Campo dos Martires da Patria um mictorio que ali existe e que além de representar um perigo para a saude publica dá motivo, constantemente, a cenas de imoralidade, contam-nos os moradores do sitio que ainda não foram adoptadas providencias que se reclamaram e que se impõem.

Permitimo-nos lembrar ás entidades competentes a necessidade de ser removido ou saneado, ao menos, o aludido mictorio.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Luiza Bramão Reis do Carmo e Cunha, D. Maria José Pestana Leão, D. Maria Emilia da Silveira de Vasconcelos e Sousa (Castelo Melhor), D. Maria Josefina Tenreiro Ilharco da Silveira Viana e D. Maria Eugenia Salema Assunção.

CASAMENTOS

Na paroquial dos Santos Reis, ao Campo Grande, realizou-se o casamento da sr.ª D. Alda Antunes Rezende, filha da sr.ª D. Palmira Antunes Monteiro Rezende e do sr. José Maria Rezende, com o sr. Jaime de Morais Pereira, filho da sr.ª D. Emilia de Morais Pereira, e do sr. dr. Jaime Agostinho da Silva Pereira, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Maria da Conceição Rezende Caleia, e D. Ivone Alves de Moura e de padrinhos os srs. Alberto Carlos Caleia, e dr. Eduardo Marinho Alves de Moura.

Findo o acto religioso, foi servido um finissimo lanche, na elegante residencia dos padrinhos da noiva, da Pastelaria «Versailles» seguindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas, para o Palace do Buçaco, onde foram passar a lua de mel.

—Realizou-se na paroquial de Santa Izabel, sendo celebrante o reverendo Elizio Maia, o casamento da sr.ª D. Maria Adelaide Borges Leite, filha da sr.ª D. Lidia Palmira Borges Leite, e do sr. Antonio Rodrigues Leite, já falecido, com o sr. Francisco Antonio Videira, filho da sr.ª D. Justina Raquel Morais Videira, e do sr. Luciano Augusto Videira, já falecido, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Ana Leite Belo de Almeida e D. Margarida Nunes de Sequeira Puga, e de padrinhos os srs. tenente-coronel Belo de Almeida e Patricio Nunes Puga.

Findo o acto religioso, foi servido na elegante residencia da mãi da noiva, um finissimo lanche, da pastelaria «Versailles», seguindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas prendas para Sintra, onde foram passar a lua de mel.

—Na paroquial de Santa Maria, em Belem, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Rosina Aguas Peixoto Bastos, filha da sr.ª D. Maria Marciana Aguas Peixoto Bastos e do sr. Mario Peixoto Bastos, adjunto da secção de Engenharia da Camara Municipal de Lisboa, com o sr. Rudolf Beckert, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Sara Ibañez Aragon de Melo Sobral, e D. Carlota Beckert da Assunção, irmã do noivo e de padrinhos os srs. dr. Guilherme Bastos Gonçalves e Carlos Cudell Goetz.

Terminada a cerimonia religiosa, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche da pastelaria «Marques», seguindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas para Sintra, onde foram passar a lua de mel.

—Realizou-se o casamento do sr. Jacob Toledano, de uma velha familia rabinica peninsular, com a sr.ª D. Cota Ezaguy. Na cerimonia religiosa foram padrinhos, por parte do noivo, o sr. Salomão Levy e esposa e por parte da noiva, o sr. Marcos Ezaguy e esposa, e no acto civil, os srs. Isaac Barros e Jacob Levy, pelo noivo, e Abraham Ezaguy e esposa, pela noiva.

Seguiu-se um copo de agua, em casa do sr. Marcos Ezaguy.

PONTOS DE REUNIÃO

No Central Cinema

Assistencia elegante ás exibições do actual programa sonoro neste belo «cine»:

Condessa de Castelo Branco, D. Octavia Guedes Cau da Costa, D. Henriqueta de Figueiredo Valente de Salema Garção e filha, D. Maria da Conceição do Casal Ribeiro Ulrich, D. Berta Goulart Caldas Forte, D. Carlota de Araujo Serpa, D. Maria Gabriella Goulart Caldas Forte, D. Josefa Street Caupers, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Alzira Colaço Cordeiro Ramos, D. Sofia de Oliveira Portela, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Berta Bastos Mendes, D. Maria Soares de Oliveira, D. Maria da Nazaré Gorjão Henriques de Lancastre Freitas, D. Maria de Saldanha Ramos Pinto, senhora de Leal Faria e filha, D. Maria Albertina de Mendonça da Costa Cabral, D. Maria Silvana da Fonseca de Barros Gomes, senhora de Luiz Pereira (filho), D. Maria Pavão, D. Maria de Matos Chaves de Castro, D. Maria Eduarda Nunes de Azevedo, etc.

NO AVIZ HOTEL

Amanhã, depois da corrida de automoveis que se efectua no Parque Eduardo VII, realiza-se no Aviz Hotel, um jantar, seguido da distribuição dos premios, sendo expostos no jardim em frente do salão do restaurante, todos os carros que tomarem parte naquela prova.

A noite de amanhã no Aviz Hotel, vai decerto marcar pela elegancia.

NO JARDIM CINEMA

Esta noite realiza-se a ultima festa organizada pela direcção, com a cooperação de «A Garrett», no Jardim Cinema, á avenida Alves Cabral, a qual será abrilhantada por uma orquestra tipica de tangos, sendo de prever uma enorme e selecta concorrencia.

EM VIAGEM

De visita a sua familia, encontram-se em Oliveira de Azemeis, os srs. barões de S. João do Loureiro.

—Acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Margarida de Melo Breyner Cardoso de Meneses, partiu para o Hotel Avelames, nas Pedras Salgadas, o sr. dr. José Cardoso de Meneses (Margaride).

DOENTES

Com muito exito, foi operada, no Pavilhão da Familia Militar á Estrela, pelo ilustre cirurgião militar sr. dr. Vasconcelos Dias, coadjuvado pelos distintos clinicos srs. drs. Alfredo Guilherme Vasconcelos Dias e Humberto Rocha, a sr.ª D. Capitolina Campos, sendo o estado da enferma felizmente muito satisfatorio.

—Foi operada, com muito exito num quarto particular do Hospital D. Estefania pelo distinto cirurgião sr. dr. Carneiro de Moura, ciadjuvado pelo distinto clinico sr. dr. Eduardo Rosa Ramos, a menina Maria Amelia Ferrão Neves, sendo o estado da enferma felizmente muito satisfatorio.

—Na clinica do sr. dr. Azevedo Gomes foi operada com feliz resultado a sr.ª D. Maria Alice Barbosa Pinto.

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62

Um dos magnificos Auto-cars da "Sintra-Atlantico" destinados a estas excursões

Passeios a uns dos mais lindos e saudaveis arredores da capital
De LISBOA a SINTRA, COLARES, PRAIA DAS MAÇAS, voltando pela Serra a CASCAIS, ESTORIL e LISBOA
A's 5.as feiras e domingos (todo o dia)
Com um explendido almoço num dos melhores Restaurantes da Praia das Maçãs
PREÇO POR PESSOA: 30$00 (percurso e almoço)
Inscrições consecutivas
Informa: RUA DA PRATA, 122 — Telefone 25359
Carreiras diarias entre AZENHAS DO MAR-LISBOA
Excursões a qualquer ponto do Paiz

TAUROMAQUIA

Abriu hoje a bilheteira dos Restauradores para a venda dos bilhetes da nocturna de segunda feira

O Campo Pequeno enche-se na segunda-feira á noite. E' certissimo. Trata-se da festa de José Casimiro pai e da sua reaparição, excepcionalmente nesta corrida. Só isto bastaria para garantir a enchente em homenagem ao cavaleiro mais popular, mais brioso e mais conhecedor dos touros, mais alegre na lide e mais comunicativo com o publico, que tem aparecido no toureio. Mas a corrida tem elementos esplendidos, tendo tambem — o que é essencial — um curro de touros cuidadosamente seleccionado, composto de seis do sr. José Filipe Neto Rebelo, um oferecido pelo sr. Pinto Barreiros e um garraio de linda estampa oferecido pelos srs. Infante da Camara e destinado por eles a Manuel Casimiro, que, como se tem dito, se apresenta a tourear a pé. O espada é o mexicano Luciano Contreras, que bandarilha primorosamente e tem no capote e na muleta o estilo fino que todos os mexicanos possuem. Os bandarilheiros são alguns dos nossos melhores artistas e os peões do espada e o grupo de forcados é o do cabo Vitaliano Torres, que se tem feito aplaudir ultimamente. A bilheteira dos Restauradores já hoje funcionou e continua amanhã aberta, das 11 ás 20 horas.

Amanhã ha grande picaria em Santarem e corridas hipicas entre campinos da leziria

Amanhã, domingo, pelas 17 e 30 horas, realiza-se no campo Sá da Bandeira, em Santarem, uma picaria com touros de Lima Monteiro e Antonio Teixeira. Os touros da picaria são os de Antonio Teixeira e levam, cada um, sacos ao pescoço, com 50$00, para quem os pegar de cara. A Misericordia dedica a picaria aos excursionistas do expresso popular que sai de Lisboa a Santarem.

A entrada de peão no campo custa 1$50, a de cadeiras ou lugares na praça de touros 3$00 e a de tribunas 5$00.

Excursão de estudo

A' semelhança dos anos anteriores, o Instituto de Hidrologia e Climatologia de Lisboa está a organizar uma excursão cientifica e escolar a algumas das principais estancias hidrologicas e climaticas do nosso país. Os excursionistas que são todos medicos, alunos actuais e antigos daquele instituto, irão acompanhados pelos professores srs. Charles Lepierre e dr. Armando Narciso.

A partida de Lisboa será no dia 15 de julho, no rapido do Porto, ficando os excursionistas dois dias naquela cidade a fim de visitarem a Exposição Colonial. Ali será feita uma sessão cientifica subordinada ao tema de «Os Colonias nas Termas», em que falarão os professores do instituto e alguns directores clinicos das principais termas do Norte. Na manhã de 3.ª feira, 17 a viagem continuará em auto-car em visita ás estancias climáticas e termais de Varanda da Saude, Torre de Entre-os-Rios, S. Vicente, Seixoso, Canavezes, Arêgos, Molêdo, Pedras Salgadas, Salus, Vidago, Chaves, Verim, Mondariz, Monção, Melgaço, Gerez, Caldelas, Penha de Guimarães, Vizela, Santo Tirso, Caldas da Saude.

Os excursionistas estarão de volta a Lisboa na tarde de 28 de julho.

As inscrições fazem-se no Instituto Superior Tecnico onde o secretario do instituto de Hidrologia presta todas as informações precisas.

POLICLINICA DO ROCIO
D. João da Camera, 19 — (Ao Rocio)
Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças — 14 h.
DR. CANCELA DE ABREU — Medicina geral, doenças nervosas — 17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO — Doenças dos olhos — 11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos — 14 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA — Medicina geral, coração e pulmões — 15,30 h.
DR. GONÇALVES VITERBO — Doenças de boca e dentes — 16,30 h.
DR. JORGE FALCÃO — Pele e sifilis — 15 h.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações — 16 horas.
DR. OLIVEIRA MARTINS — Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. REGO CORDEIRO — Rins e vias urinarias — A's 11 h.
DR. GENTIL BRANCO — Raios X.
DR. REIS VALLE — Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

Livros de ensino

Pedem-nos a publicação do seguinte:

Sr. director do *Diario de Lisboa*. — Lendo com prazer, sempre que a ocasião se proporciona, o acreditado jornal que v. superiormente dirige, tive conhecimento de quatro artigos subordinados á epigrafe *Livros de Ensino*, em que o meu nome e os meus interesses moraes e materiais andam envolvidos.

Tendo eu, ha bastante tempo, apresentado queixas e pedidos de inqueritos a individualidades tambem nesses artigos visadas, entendi ser correcto e conveniente abster-me de vir a publico antes que as responsabilidades sejam apuradas por quem de direito.

Porém, assim não entendeu o sr. dr. J. Sousa Vieira, que, invocando a sua qualidade de reitor do Liceu R. P., e apesar de saber que está nomeado um juiz para fazer um inquerito a factos ocorridos e ocorrentes nesse liceu, deu a publico um estendal de cartas de trechos de cartas, pretendendo ser juiz em causa propria e tirar conclusões opostas ás que logica e justamente devem emanar dum prcesso completo e regular. Por isso, entendi do meu dever, profissional e pessoal, requerer ás instancias superiores da P. I. C. autorização para vir pedir a v. hospitalidade no *Diario de Lisboa* e elucidar um pouco os seus ilustrados leitores. Tendo mandado o requerimento pela via da Reitoria, no dia 18 do corrente, só hoje me foi dado pelo sr. reitor conhecimento dos termos do deferimento.

Já antes da publicação, no *Diario de Lisboa* da correspondencia epistolar em questão, para ela me foi chamada a atenção, quando o sr. reitor a mandou afixar no lugar dos avisos oficiais do liceu. Contra este facto, protestei em oficio e declarei ser mais um motivo de queixa a apresentar no inquerito pendente. Nesse oficio, afirmei que contestaria certas afirmações da correspondencia fragmentada, com documentos completos que possuo e com testemunhas de pessoas, a quem julgo não ser necessario que ponham o preto no branco, para dizerem a verdade, quando se trata de depôr em Juizo.

Aguardando o resultado do inquerito ordenado, e sem querer, por agora, abusar da hospitalidade do *Diario de Lisboa*, apenas daqui, por seu intermedio, desejo dirigir dois pedidos á co-ré, sr.ª D. Alice Guardiola, tambem epistolografa para o *Diario de Lisboa*, na malfadada questão dos compendios escolares, aí abordada pela pena habil dum articulista para mim desconhecido.

Em primeiro lugar, já que sua excelencia, talvez, num rebate de dignidade profissional, como relatora responsavel dos meus livros, vem confessar que, depois de ter feito relatorios favoraveis á adopção condicional dêsses livros, já anteriormente aprovados, substitui, á ultima hora, as conclusões para os reprovar, peço-lhe que apresente o original do relatorio primitivo. Lembre-se sua excelencia que as conclusões devem emanar logicamente das premissas e que, no relatorio publicado, o proposito hostil se revela na 5.ª linha.

Em segundo lugar, peço a sua excelencia que, por si ou por alguem, concretize os erros e deficiencias imperdoaveis a que agora alude, para não ficar em afirmações vagas e gratuitas, como as que dizem respeito a faltas de materias que, na verdade, estão nos livros e aos multiplos, etc., etc., que revelam a precipitação com que foi feito o relatorio que ultimamente assinou.

Por todos os motivos, se confessa muito grato e ás ordns o

De v., etc.—*Alvaro Machado.*

PROVINCIAS

LOBÃO, 26.—Lavra grande descontentamento entre os proprietarios porque o vinho não tem tido procura e algum que se tem vendido não rende mais de 10$00 o almude. O milho está a 15$00 o alqueire.

—Declarou-se incendio numa casa pertencente a Joaquim Simões, da povoação do Botula. Compareceram os bombeiros de Tondela que evitaram que o fogo se propagasse aos predios contiguos. A casa incendiada, que não estava no seguro, ficou completamente destruida.

PENAFIEL 27.—Têm-se feito diligencias para a construção dum novo teatro, que viria suprir uma lacuna que desde ha muito se está fazendo sentir.

A não surgirem dificuldades de maior, telo-emos dentro em breve. E' um melhoramento que honra os seus promotores e esta cidade.

—Em 1 de julho proximo realiza-se, no Campo do Conde de Torres Novas, um torneio de tiro aos pratos, promovido pela direcção dos Bombeiros Voluntarios. Entre os prémios figura a «Taça de honra» da Camara Municipal.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

3152 . . . . . 400.000$00

8975 . . . . . 30.000$00

3151 ..... **1.560$00**

3153..... **1.560$00**

Premiados com 1.000$00

786 3458 5102 5139 6464 7997 8358 8709 9142 10791

Premiados com 500$00

71 353 389 526 574 844 1125 1380 1454 1494 1848 1939 2049 2172 2185 2206 2524 2886 3343 3650 4218 4358 4458 4681 5060 5142 5420 5501 5693 5782 5969 6534 6714 6856 7066 7639 7856 8029 8393 8465 8543 8685 8691 9159 9355 9086 9754 9976 10174 10257 10332 10340 10625 10680 10782 10962

Premiados com 320$00

5

DEZENA

12 17 70 90

CENTENA

154 237 281 307 308 321 335 363 412 449 527 535 552 614 659 685 721 846 848 902 908 931

MIL

1027 1028 1037 1046 1088 1149 1229 1252 1410 1418 1419 1451 1509 1512 1531 1563 1566 1568 1588 1746 1783 1801 1879 1908 1944 1975 1980 1996

DOIS MIL

2011 2063 2079 2091 2145 2157 2167 2168 2175 2261 2262 2359 2413 2521 2593 2694 2700 2715 2731 2764 2782 2783 2834 2836 2898 2981

TRES MIL

3051 3069 3081 3104 3197 3199 3229 3239 3240 3340 3376 3384 3408 3424 3438 3442 3475 3530 3581 3610 3655 3689 3759 3814 3818 3915 3931 3992 4029 4110 4112 4287 4341 4363 4373

QUATRO MIL

4387 4407 4444 4460 4475 4478 4497 4512 4530 4581 4596 4640 4703 4812 4818 4851 4872 4884 4899 4929 4937 4963

CINCO MIL

5000 5004 5036 5156 5199 5241 5252 5311 5374 5396 5428 5439 5480 5484 5517 5541 5600 5688 5689 5703 5729 5756 5768 5788 5850 5879 5900 5901 5967 5971

SEIS MIL

6032 6044 6051 6065 6105 6209 6265 6344 6345 6406 6430 6443 6461 6502 6569 6589 6678 6698 6737 6753 6914 6923 6937 6958 6981 6989 6993

SETE MIL

7001 7004 7014 7028 7036 7058 7167 7202 7238 7255 7289 7297 7303 7331 7454 7496 7545 7547 7555 7578 7597 7619 7631 7667 7676 7706 7795 7796 7820 7838 7866 7872 7899 7973 7981

OITO MIL

8002 8026 8038 8064 8087 8112 8152 8153 8157 8194 8212 8233 8235 8266 8268 8282 8307 8379 8464 8466 8496 8592 8598 8733 8779 8823 8824 8889 8925 8959 8982

NOVE MIL

9001 9032 9045 9059 9113 9152 9199 9225 9232 9248 9258 9305 9313 9315 9326 9327 9351 9370 9445 9449 9462 9475 9491 9591 9609 9619 9630 9640 9652 9759 9826 9905 9922 9929 9992

DEZ MIL

10024 10025 10031 10036 10069 10080 10113 10121 10138 10171 10185 10221 10237 10261 10429 10533 10624 10642 10695 10705 10751 10794 10809 10812 10829 10837 10865 10912 10914 10918 10944 10966 10971 10976

Os numeros terminados em **2** têm o premio de **160$00**
Os numeros com semi-circulo **azul** têm o premio de **160$00** alem de qualquer outro que lhe caiba no sorteio

Escola Academica

Amanhã, ás 9 horas, realiza-se na Igreja do Sacramento a cerimonia da primeira comunhão solene dos alunos da Escola Academica.

O sr. Cardial Patriarca ministrará o Crisma, após a missa.

Festas no Jardim da Estrela

Em virtude do grande exito obtido por esta festa resolveu a Comissão de Senhoras que a levou a efeito repeti-la amanhã, mas com as entradas gratuitas. Repetir-se-á a ginesna, pesca milagrosa, venda de chá e de bolas, etc., etc.

Banquete de homenagem

Por iniciativa da classe de enfermagem dos Hospitais Civis, realiza-se hoje, ás 20 horas, no Parque Eduardo VII, em homenagem ao fiscal do hospital de Santo Antonio dos Capuchos, um banquete, a que assiste o enfermeiro-mór sr. coronel João Nepomuceno de Freitas.

Camara de Comercio de Espanha

No proximo dia 3, ás 17 horas, realiza-se, na Camara Oficial de Comercio de Espanha, em Lisboa, uma festa intima, em honra dos srs. dr. Sousa Costa, Albano de Sousa e dr. Caetano Beirão da Veiga.

PALLAS

Usando-a uma vez, preferi-la-á sempre!
E' a unica que traz marcada na ampola o pais da origem, evitando assim confusões

E' A LAMPADA QUE NAO NECESSITA DO FOTOMETRO. BASTA APLICA-LA, VERIFICANDO NO PRINCIPIO DO MES A ECONOMIA DO CONTADOR

A' venda em todas as boas casas da especialidade de Lisboa, Estoris, Porto, Coimbra, Caldas da Rainha, etc.

Representante para Portugal e Colonias
GILBERTO SEQUEIRA
R. dos Douradores, 150, 1.º—Telefone 2 6713
—LISBOA—
Depositario no Porto
AGOSTINHO RICON PERES
R. Candido dos Reis, 61-Tel. 2179 Estado 11

Logo ao primeiro "round„!

BOLSA DE LISBOA

30 de junho
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 °/o 1923			
convert. em 4 3/4 °/o 1934	1.099$00	1.099$00	1.100$00
Consolidado 5 1/2 °/o 1933	—	1.050$00	—
» 4 1/2 °/o 1933	980$50	980$00	981$00
Externo 3 °/o 1.ª Serie ..	1.640$00	1.639$00	1.642$00
» 3 °/o 2.ª » ..	—	1.700$00	1.710$00
» 3 °/o 3.ª » »	—	—	1.635$00
Emp. 4 1/2 °/o 1912	—	—	—
» 6 1/2 °/o, 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1/2 °/o, 1930-Consol	516$00	516$00	517$00
» 6 3/4 °/o, 1930-Portos.	527$00	526$00	528$00
» 6 °/o 1932	—	—	—
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	415$00	460$00
Lisboa & Açores, » »	380$00	380$00	381$00
Portugal, » »	—	1.030$00	1.050$00
Espirito Santo	—	580$00	590$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	615$00	—
Fidelidade,.....	—	11.000$0	16.000$0
Mundial	—	—	175$00
Nacional	—	570$00	—
Sagres	—	950$00	1.000$00
Tagus.....	—	—	—
C.as diversas			
C. P. ordinarias.....	—	71$00	85$00
» » previlegiadas.....	—	30$00	32$50
Aguas de Lisboa, port..	—	—	—
Cerveja Estrela.	—	251$00	253$00
Cimentos de Leiria.....	—	—	540$10
Credito Predial	22$70	22$60	22$80
Gaz e Electricidade.....	262$00	261$50	262$00
Navegação	61$90	61$70	61$90
Portugal e Colonias.....	70$10	70$10	71$20
Portuguesa de Pesca ..	—	138$00	140$00
» de Tabacos.	329$50	329$50	330$00
Tabacos de Portugal ...	—	275$00	280$00
Tabaqueira	—	540$00	550$00
União Electrica Portug.	181$00	182$00	186$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	350$00	370$00
Busi- 1.ª Emissão.....	41$00	41$00	44$50
» -2.ª »	—	—	41$00
Ilha do Principe	—	142$00	145$00
Obrigações			
C. P. 6 °/o...	427$00	426$00	428$00
Prediaes 6 °/o-1932 1.ª	88$00	87$00	89$00
» 7 °/o.....	—	114$50	120$00
» 8 °/o.....	—	93$10	93$20
U. Electrica Port. 7 1/2 .	—	—	—
Busi 9 °/o.....	—	123$00	124$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 **Rua S. Julião, 69**

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$15
Paris	1$43,8	1$44,0
Madrid	2$98,1	2$98,5
New-York	21$80,9	21$82,9
Zurich	7$89,0	7$09,9
Roma	1$87,0	1$87,2
Bruxelas	5$87,0	5$09,4
Amsterdão	14$78,9	14$81,0
Berlim	8$42,9	8$44,0
Praga	$10.4	$90,6
Rio de Janeiro	1$40,3	1$40,5
Libra ouro.....	—	—

Congresso mutualista

Com a adesão de mais de 150 associações de todo o país e ilhas adjacentes, iniciaram-se os trabalhos preparatorios do Congresso Mutualista.

Na primeira reunião da comissão organizadora, que esteve muito concorrida, foi eleita a comissão executiva e constituiram-se varias sub-comissões, devendo dentro em breve ser aprovado o plano geral dos trabalhos do Congresso e o respectivo regulamento.

A secretaria geral do Congresso funciona na séde da Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa, largo de S. Cristovão, n.º 1.

Visitas de estudo

Os alunos das cadeiras de Português, de Geografia e de Historia da Escola Comercial do Ateneu Comercial de Lisboa visitam amanhã o Mosteiro dos Jeronimos, o Museu Etnologico «Dr. Leite de Vasconcelos», a Torre de Belem, o Jardim Colonial e o Museu Colonial.

A. GUERREIRO
da Escola Dentaria de Paris
Tel. 2 0974
Rua de S. Paulo, 26

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

AGRADECIMENTO

Penhorado com as provas de consideração e amizade por ocasião do meu aniversario e com os desejos das minhas melhoras na doença que tanto me tem apoquentado ha mais dum ano e não podendo agradecer directamente, pois que nem posso escrever, aproveito este meio para agradecer a todos e, em especial, aos que, pessoalmente, por carta ou telegrama, me manifestaram os seus desejos de boas melhoras, não esquecendo os meus subordinados da CASA HAVANEZA e Sociedade de Revendedores de Tabacos, Ld.ª, os meus colegas na Gerencia da mesma Sociedade e na Direcção dos Albergues dos Invalidos do Trabalho e respectivos albergados, a Direcção e Regente do Asilo de Santa Catarina, as Direcções das Cantinas de Camões e S. José bem como a do Lactario da mesma freguesia, enfim, a todos envio um grande abraço de reconhecimento, sentindo que o meu estado de saude me não permita fazê-lo pessoalmente.

(a) *João Antunes Baptista*

Produtos agricolas dinamarqueses

Precisa-se dum bom representante que conheça bem todo este comercio, para troca de mercadorias contra produtos portugueses. Exigem-se as melhores referencias. Carta a J. de Iongh, St. Kongensgade, 55. A. Kopenhagen (Dinamarca).

BANCO LISBOA & AÇORES

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 10.000.000$00

DIVIDENDO DO 1.º SEMESTRE DE 1934

(Esc. 6$00 por acção)

O pagamento deste dividendo, captivo de impostos sobre aplicação de capitais e das avenças de selo de averbamento e contribuição de registo, efectuar-se-a todos os dias uteis, a partir de 1 de Julho proximo.

Nas acções nominativas ou averbadas ao portador o imposto sobre aplicação de capitais é de Esc. $60. A avença do selo de averbamento que incide somente sobre acções NOMINATIVAS de Esc. $05, e a avença da contribuição de registo, que incide somente sobre acções ao PORTADOR, é de Esc. $25.

Os Senhores Accionistas devem preencher os recibos pela importancia liquida, pagando-se por cada acção NOMINATIVA a quantia de **Esc. 5$35** e por cada acção ao PORTADOR **Esc. 5$15.**

Em Lisboa, na séde do Banco, Rua Aurea, n.º 88. No Porto, na Filial, Avenida das Nações Alliadas.

Lisboa, 27 de Junho de 1934.

Pelo Banco Lisboa & Açores
OS DIRECTORES
(a) *A. de Vasconcelos Correia*
(a) *Antonio Tavares de Carvalho*

Secretaria Judicial da 6.ª Vara de Lisboa

Pelo Juizo de Direito da 6.ª vara da comarca de Lisboa e cartorio da 2.ª secção e pelos autos de execução de sentença comercial que a firma Castanheira da Fonseca Limitada move contra Manuel Luiz de Lima e Cunha e Manuel Filipe Nery da Costa, correm editos de dez dias, a contar da publicação do presente anuncio, citando quaisquer crédores incertos que se julguem com direito ás quantias de cinco mil escudos, em deposito na Caixa Geral de Depositos, sob o n.º 10.135. fls. 50 Lº 152, e vinte mil setenta e três escudos e vinte centavos, em deposito na filial do Banco da Madeira.

Lisboa, 4 de Junho de 1934.

O chefe da 2.ª secção, *Carlos Marques.*

Verifiquei.—O Juiz de Direito, *Rocha Ferreira.*

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Séde—Calçada do Duque n.º 20—Lisboa

Pagamento do cupão das obrigações de 6 0/0 relativo ao 1.º semestre de 1934

São avisados os portadores do cupão n.º 6 das obrigações 6 0/0 de que o eu pagamento, liquido, de impostos, terá lugar a partir de 1 de julho de 1934, em escudos ao cambio do dia sobre Paris, ao preço de:

Frs. F. 11,93 para a série n.º 1 a 378.118.

Frs. F. 12,48 para a série n.º 378.119 a 484.845.

O pagamento efectuar-se-á:

Em Lisboa:

Séde da Companhia

Banco de Portugal.

Fonsecas, Santos & Viana.

No Porto:

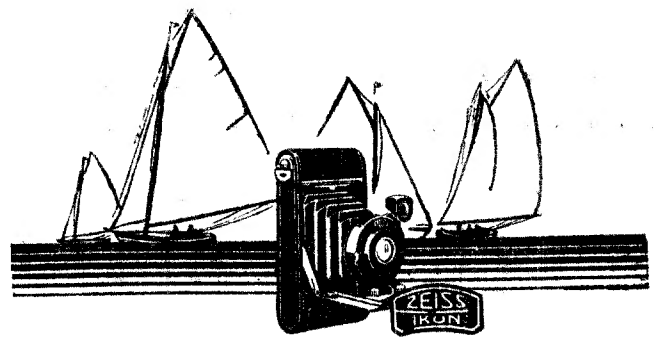
Filial do Banco Lisboa & Açores.

O pagamento no estrangeiro será efectuado em Paris, Berlim, Londres, Genebra, Bruxelas e Amsterdão, conforme os anuncios publicados nos diversos paises.

O pagamento na séde da Companhia efectua-se todos os dias uteis, desde as onze ás treze e das catorze e meia ás dezasseis horas, e aos sabados, desde as onze ás doze e meia horas.

Lisboa, 21 de Junho de 1934.

O Presidente do Conselho de Administração
Antonio A. Vasconcelos Correia



GEVAERT

A pelicula das boas fotografias

A maior colecção de aparelhos fotograficos de todo o país

Desde 20$00

Especialidade em trabalhos para amadores

Garcez, L.da

R. Garrett, 88 — LISBOA

GRANDES ARMAZENS DAS ILHAS

CASA FUNDADA EM 1894

Premiados com Medalha de Ouro na Grande Exp. Indust. Portug. de 1932

120, Rua de S. Bento, 130 — Telef. 2 0709

Sucursal: Av. Almirante Reis, 64 a 64-E

Mobilias alentejanas Mobilias de Malaca
Mobilias de verga
Cestos para todas as aplicações

Carpettes chinesas Carpettes japonesas
Carpettes belgas
Carpettes de junco

CAPACHOS — PASSADEIRAS — TAPETES

Todos os artigos nacionais são fabricados nas nossas oficinas

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

FEIRA DE LEIPZIG

Outono 1934
principia no dia 26 de Agosto

33 1/3 % Abatimento nos Caminhos de Ferro Allemães

Todas as informações dá o:

Leipziger Messamt, Leipzig. (Allemanha)

ou os seus Representantes Honorarios:

No Porto: H. STRZELEWICZ, Rua da Conceição n.º 67

Em Lisboa: A. SCHMIDT, Praça dos Restauradores 13.

Telefone: 2 5757

BANCO COMMERCIAL DE LISBOA

Soc. An. de Resp. Lim.
Rua do Comercio, 109
LISBOA

CAPITAL SOCIAL .... Esc. 4.000.000$00
"RESERVAS" (Encorporadas nos termos do § 3.º do Artg.º 7.º do Decreto N.º 10634)... .... „ 7.000.000$00

Dividendo do 1.º semestre de 1934
6% ou Esc. 6$00 por acção

O pagamento deste dividendo, cativo dos respectivos impostos, ou seja, liquido para as acções nominativas Esc. 5$25 e para as acções ao portador Esc. 4$75, efectua-se todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas, desde 2 a 31 de Julho proximo e depois deste prazo só ás tercas e sextas feiras, das 10 ás 12 e das 13 1/2 ás 14 1/2 horas, em Lisboa na séde do Banco e no Porto, na séde do Banco Aliança, rua Mousinho da Silveira, 228.

Lisboa, 25 de Junho de 1934.

Banco Commercial de Lisboa
Os directores,
(a) Caetano da Silva Pestana
(a) M. Galvão.

Supersom Radio

DA *Emerson Corp.*

E' incontestavelmente o melhor receptor de Radio

A mais perfeita construção.
Apresentação inexcedivel a preços mais economicos.
As melhores condições de aquisição.
A mais absolura garantia.

Ouçam! Examinem! Confrontem!

Concessionarios em Portugal:
Costa & Brito. L.da-R. da Conceição, 35.—LISBOA
Distribuidor no Norte:
A. G. Cunha Quadrio-R. Vale Formoso, 601-PORTO

União Electrica Portuguesa

S. A. R. L.

Rua Duque de Loulé, 240

PORTO

Avisam-se os srs. Obrigacionistas de que o pagamento das obrigações sorteadas, bem como o dos cupões numeros 8 da 1.ª, 6 da 2.ª e 2 da 3.ª emissões de obrigações desta Sociedade, será efectuado no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto, todos os dias uteis, desde 2 de Julho proximo futuro.

O valor dos referidos cupões é de 4$12,5.

Porto, 28 de Junho de 1934.

A Direcção.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Venda de papel velho

Esta companhia tem para vender, na estação de Figueira da Foz, cerca de 10 toneladas de papel velho (impressos inutilizados).

Recebe propostas em carta fechada até ao dia 10 de julho p. futuro, que deverão ser enviadas ao chefe do serviço do Movimento e Trafego, desta companhia, na Figueira da Foz, e nas quais se indicará a oferta por cada fracção de 15 quilos, postos sobre vagão, na estação desta cidade, fornecendo o comprador a sacaria necessaria para o acondicionamento do referido papel.

O pagamento será feito na estação de Figueira da Foz, no acto da entrega do papel.

A Companhia reserva para si o direito de não adjudicar a venda deste papel, se a proposta mais vantajosa lhe não convier.

Figueira da Foz, 7 de Junho de 1934.

O engenheiro director da exploração
Fernando d'Arruda

Caminhos de Ferro Portugueses

I Exposição Colonial Portuguesa do Porto

A C. P. decidiu estabelecer bilhetes de ida e volta entre Lisboa e Porto, com 45 por cento de redução sobre a tarifa geral, á venda em todas as estações da rêde da Companhia.

Este mês haverá destes bilhetes nos dias 15 a 17, com volta até 20, e nos dias 22 a 24, com volta até 27; em julho, de 13 a 15, com volta até 18, e de 20 a 22, com volta até 25; em agosto, de 10 a 12, com volta até 15, e de 17 a 19, com volta até 22; e em setembro, de 14 a 16, com volta até 19.

A validade para ida começa ás 18 horas do primeiro dia de cada periodo.

Para que os bilhetes sejam validos para o regresso, é indispensavel serem carimbados no escritorio da C. P. instalado, dentro do recinto da Exposição, no Pavilhão Nacional de Turismo

CALDAS DA FELGUEIRA (Beira Alta)

As aguas mais eficazes na cura das bronquites, asma, flebites e doenças de pele

Unicas para o tratamento dos cansados de coração

O Estabelecimento hidroterapico e o Grande Hotel-Club estão abertos desde 1 de Junho a Outubro

INFORMAÇÕES: Fornecem-se na Rua do Ouro, 275, ou presta-as o gerente do **Grande Hotel-Club** (Felgueira)

PRAIA DO BALEAL
HOTEL
Diarias desde 16$00, incluindo vinho e pequeno almoço.
Dão informações na Rua do Crucifixo, 55-57 e na casa Vieira & Ramos, Lda. Rua Augusta, 138, 2.º Dt.º
Endereço:
Baleal—Atouguia da Baleia.

ESTRANGEIRO

CLINICA DENTARIA
PARA CLASSES MENOS ABASTADAS
Todos os dias ás 13, pelo
DR. FERREIRA PIRES
Rua da Escola Politecnica, 77-1.º

Alvitra-se uma solução

para o problema das dividas de guerra

WASHINGTON, 30.—A opinião americana vai evoluindo quanto ao problema das dividas da guerra. Assim, o director do Orçamento, Lewis, declarou já que o pagamento daquelas dividas viria agravar a situação do contribuinte americano. Por outro lado, o «Comité» de Estudos Politicos e Economicos, patrocinado pela Fundação Rockfeller, concluiu um estudo profundo que fez do problema, em que colaboraram os melhores especialistas. Não se conhece ainda o texto das conclusões do «comité», mas a Havas tem de boa fonte a informação de que o «comité» concluiu que a unica solução razoavel e pratica é os Estados Unidos aceitarem um pagamento global e definitivo feito em conjunto pelas nações devedoras, isto é, um bilião de dolares, por exemplo, a dividir proporcionalmente por aquelas nações. Para tanto, os devedores fariam um emprestimo no mercado americano, que seria coberto pela Tesouraria. O dinheiro dos subscritores não sairia dos Estados Unidos. Os Estados devedores facilmente suportariam o encargo do juro e as importancias necessarias seriam transferidas sem perturbação para os mercados monetarios.—(Havas).

As eleições no Mexico

MEXICO, 30.—Cardenas visitou Calles, que vai pronunciar um discurso a convidar a nação a dar o seu apoio aos candidatos do Partido Nacional Republicano. Villareal, num discurso pronunciado em Tampico, declarou que tinha a certeza de ganhar as eleições.—(Havas).

MEXICO, 30.—O general Cardenas, candidato do Partido Nacional Revolucionario á presidencia da Republica, declarou que, no poder, melhorará as condições economicas dos operarios e camponeses e resolverá o problema agrario, distribuindo as grandes propriedades pelos agricultores.—(Americana).

Vai passar por Lisboa

uma esquadrilha de submarinos franceses

CHERBURGO, 30.—Aparelhou para sair a 1.ª esquadrilha de submarinos, sob o comando do capitão de fragata Williams. Esta flotilha, que vai fazer um cruzeiro em Africa, segue para Brest, de onde largará para Lisboa. Daqui segue para as Canarias, Agadir e Casablanca.—(Havas).

A prova automobilista

da ascensão do Vesuvio

NAPOLES, 30—Realizou-se a prova automobilista da ascensão do Vesuvio. Foram batidos os «records» de todas as categorias.—(Havas)

O PESO AUMENTA!
tomando

A' venda em todas as farmacias
Dep. Geral: Farm. Universal.—R. Actor Taborda, 5—Lisboa. Dep. no Porto: R. do Almada, 241, 2.º

Os presos politicos cubanos

As respectivas familias dispõem-se a fazer a gréve da fome?

HAVANA, 30—As familias dos presos politicos resolveram fazer a greve da fome como protesto contra a detenção ilegal daqueles presos. Afirma-se que essas familias tencionam vir para as pracas publicas fazer a greve. Com efeito, a lei cubana estabelece o prazo de 72 horas para formar a culpa e muitos dos presos estão detidos ha mais de quatro meses sem culpa formada e alguns ignorando até a natureza dos crimes que lhes imputam. Corre oboato de que Menocal procura conseguir uma amnistia, a fim de evitar novas desordens.—(H.)

Uma revelação tardia

HAVANA, 30—Heliodoro Gil acaba de revelar que em 1928, por ocasião da viagem do presidente Coolidge á Havana, se tramara a morte deste. As autoridades, porém, não dão grande crédito a esta revelação.—(Havas)

A exportação de armamento

WASHINGTON, 30—O decreto presidencial que proíbe a exportação de armamento para Cuba baseia-se na resolução de 31 de janeiro de 1932 tomada pelo Congresso O secretario de Estado declarou a este respeito que a medida fôra requerida pelo embaixador em Cuba. Anteriormente tomaram-se medidas analogas relativamente ao Brasil, China, Cuba, Honduras, Mexico e Nicaragua. Para a Nicaragua, China e Honduras os embargos ainda estão em vigor.—(Havas)

Uma população revoltada

Actos de violencia a que o governo bulgaro tenta pôr cobro

SOFIA, 30.—O governo bulgaro mandou desarmar a população do antigo distrito de Pretitch e restabelecer nesta região a autoridade do governo. Em poder de elementos irresponsaveis que se tinham arrogado o comando da referida região encontravam-se dois individuos presos, a quem as autoridades bulgaras tentaram salvar a vida, sem o conseguir. Eram o comunista Kavrakiroff, que foi fuzilado em 14 do corrente pelos que o tinham preso ha cêrca de dois anos, e outro individuo que, ao certo, não se sabe se está vivo ou morto. As autoridades conseguiram libertar um tal Zaroff, que ha 15 meses fôra preso pelos mesmos habitantes. O chefe macedonio Kuteff foi preso e será enviado para um campo de concentração.—(Havas).

Outro atentado

contra o «mahatma» Gandhi

LONDRES, 30—Comunicam de Poona que foi lançada uma bomba contra um automovel em que os autores do atentado julgavam que viajava Gandhi. No carro iam dois amigos do «mahatma» que ficaram feridos.

Gandhi fez recentemente o voto de andar sempre a pé como Buda. Foi isso que o salvou. O caudilho chegou pouco depois ao local.—(Americana)

Assinou-se um convenio comercial

entre a França e os Sovietes

PARIS, 30—A Camara, na sua sessão de ontem, aprovou o convenio comercial entre a França e a Republica dos Sovietes, segundo o qual os bancos franceses concedem um crédito durante dois anos ao mercado russo.—(United Press)

O regresso do Brasil

á normalidade constitucional

RIO DE JANEIRO 30—Dá-se como certo que serão eleitos presidentes constitucionais dos principais Estados do Brasil os actuais interventores.

O dr. Getulio Vargas, cuja eleição á presidencia da Republica não oferece duvidas manifestou desejos nesse sentido.

Já se encontram no Rio numerosas altas individualidades, entre elas o general Flores da Cunha, interventor do Rio Grande do Sul, para assistir á posse do dr. Getulio Vargas.—(A.)

O regresso dos exilados

RIO DE JANEIRO, 30—Conta-se que logo que fôr promulgada a Constituição regressarão ao Brasil os exilados que se encontram ainda no estrangeiro, entre eles os que vivem em Lisboa.—(Americana)

A questão ortografica

RIO DE JANEIRO, 30—Alguns jornais mostram que, ao contrario do que se tem dito, a emenda aprovada pela Assembleia Constituinte, no sentido de a Constituição ser redigida na ortografia antiga representa, na verdade, um golpe fundo na ortografia oficial, mas não a sua revogação. Os decretos que a estabeleceram, sancionados pela Constituinte, continuam em vigor. Desta maneira, a partir de 1 de janeiro de 1935, só serão admitidos nos estabelecimentos de ensino os livros escritos pela ortografia oficial.

Os jornais de Pernambuco atribuem a este facto, que prejudica os livreiros do Brasil, a origem da campanha contra a ortografia oficial e acrescentam que se procura fazer crer que a nova ortografia foi desejada pelos editores portugueses.—(Americana)

Choque de navios de guerra

Mortos e feridos

TOQUIO, 30.—Em virtude do intenso nevoeiro que envolvia o oceano em torno da ilha de Quelpart, chocaram ontem os cruzadores japoneses *Inasuma e Myjuko* que têm cada um 212 homens de tripulação. Ha cinco mortos e um ferido.

Apesar dos grandes rombos que sofreram, os dois navios conseguiram chegar a salvamento á base naval de Sasebo.—(United Press).

Vaga de calor na America

WASHINGTON, 30.—O calor tem sido sufocante nestes ultimos dias. O termometro marcou ontem 40° ás 15 horas. O departamento da Justiça fechou ao meio dia, pois o calor dentro das repartições atingiu aquela hora 45°. Muitas casas fecharam tambem cêdo e outras dispensaram parte do pessoal.—(Havas).

Uma prova ciclista

TURIM, 30.—O Grande Premio das Nações do Ciclismo, disputado num circuito de 38 km.,200, foi ganho por Piemontesi com 47 pontos a média de 38 km.,103. Giacobbe fez a prova no mesmo tempo. Guerra classificou-se em 3.º lugar.—(Havas).

Descoberta de petroleo na Argentina

BUENOS AIRES, 30—No departamento de S. Cristovão, encontraram-se, a 1351 metros de profundidade, jazigos petrolíferos. Tomaram-se ja providencias para garantir a exploração.—(United Press)

MacDonald vai abandonar

a chefia do governo inglês?

LONDRES, 30.—Em certos circulos politicos corre que MacDonald deixará o governo, no proximo outono, depois da sua viagem de repouso. O principal motivo que levará o primeiro ministro a deixar o poder é a desinteligencia que se diz existir entre ele e o Almirantado, relativamente á proxima Conferencia Naval.

MacDonald quere a deminuição do poder naval, o Almirantado—segundo o *News Chronicle*—defende a necessidade de se construirem 39 cruzadores e numerosos contra-torpedeiros.

«Desta grande esquadra—diz o mesmo jornal—já o Almirantado falou á delegação norte-americana, que conduz aqui as negociações preliminares.»

O *Morning Post*, conservador, diz que na ausencia de MacDonald serão Baldwin e o primeiro lord do Almirantado que continuarão a troca de impressões com Norman Davis e os seus adjuntos. «Os que conhecem o primeiro ministro e os principios pelos quais tem lutado toda a vida duvidam muito de que queira continuar no governo nestas circunstancias».—(Americana).

A esquadra americana

e a ameaça do Japão

WASHINGTON, 30.—A esquadra dos Estados Unidos deixará em novembro o Atlantico e passará para o Pacifico, pelo canal do Panamá. No Atlantico ficarão alguns navios pequenos, e esses mesmos no sul, perto do canal, para todas as eventualidades. Os portos do Pacifico vão ser poderosamente fortificados e vai abrir-se o credito de 2.500.000 dolares para a construção de novas oficinas de aviação para a Marinha.

Anuncia-se oficialmente que as relações com o Japão melhoraram, mas que é preciso tranquilizar a população da costa ocidental dos Estados Unidos, inquieta com o anuncio de novas manobras navais japonesas.—(Americana).

As negociações anglo-alemãs

por motivo das transferencias

LONDRES, 30—As negociações anglo-alemãs para resolver o problema das transferencias estão suspensas, pois os delegados alemães esperam por instruções de Berlim. Diz-se que não é possivel tomar qualquer decisão enquanto não fôr conhecido o resultado das negociações entabuladas com as autoridades alemãs pelos representantes da Suiça e da Holanda.—(Havas)

A lingua portuguesa

na Universidade de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 30—Começou a funcionar na Universidade desta capital um curso de lingua portuguesa. A inauguração oficial realizou-se no dia 8.

Falaram o embaixador do Brasil, dr. José Bonifacio de Andrade e Silva, a quem se deve, principalmente, a iniciativa, e o presidente do Conselho Nacional de Educação.—(Americana)

O MELHOR BRINDE
Só na Relojoaria
AGUIA D'OURO
Rua do Ouro, 194
Lindos Modelos em relogios de pulso para senhora e homem desde:
85$00
Todos os nossos relogios são garantidos
Os nossos preços são sempre mais baratos pois importamos directamente

TRAFARIA

Os motor-boards «ZEGAS» e «TONICAS» iniciam as carreiras diarias para a Trafaria, no dia 2 do corrente com o seguinte horario:

DIAS UTEIS

T. do Paço (Cais das Colunas)		Trafaria
8,15	Saidas	9,10
17,20	»	18,15
19,10	»	20,10

DOMINGOS

Tambem continuarão estas carreiras. Saidas do T. do Paço (Cais das Colunas): 6,15, 8,40, 10,10, 12,10, 14,10 e 16,40.

CENTRAL A's 21,30
Quando a mulher se opõe
2. feira—Estreia
BANCROFT
em
Homem de peso

2.ª edição

USAR
o bocal "ASSEPTOFONE„ é aliar a higiene á utilidade do telefone.
Telef. 2 7559

A agressão de que foi vitima o consul de Portugal em Hamburgo

BERLIM, 30.—Em consequencia de ter sido ontem violentamente agredido e golpeado o consul geral de Portugal em Hamburgo sr. José Augusto Ribeiro de Melo, por não ter correspondido a uma saudação nazi quando desfilava proximo de Wauem um grupo de nazis que o saudou, o encarregado de negocios de Portugal sr. Armando Lopes Simeão apresentou no ministerio dos Negocios estrangeiros um energico protesto contra aquela agressão, pedindo um severo castigo para os agressores do consul Ribeiro de Melo. O ministro dos Negocios Estrangeiros von Neurath manifestou ao encarregado dos negocios de Portugal o seu pesar pela agressão de que fôra vitima o consul português e prometeu que os culpados seriam severamente castigados acrescentando que tanto o chanceler Hitler como o ministro do Interior, general Goering, tinham ficado sériamente incomodados com o facto por perturbar as boas relações de amizade existentes entre Portugal e a Alemanha.—(United Press).

Grandes inundações na Bulgaria

Afogaram-se numerosas pessoas

SOFIA, 30.—Ha dois dias que uma tempestade violentissima, acompanhada de chuvas torrenciais e de grandes trovoadas, se desencadeou sobre todo o país, causando prejuizos materiais elevadissimos. As descargas electricas foram tão violentas, que morreram fulminadas nove pessoas. Em consequencia das grandes inundações que se produziram, morreram afogadas muitas pessoas.

No norte da Bulgaria, na povoação de Braschilanitsa, foi tal a violencia das chuvas, que as aguas alcançaram a altura de três metros. A população viu-se obrigada a refugiar-se nos telhados. — (United Press).

Revoltam-se os camponeses

duma povoação chilena

S. TIAGO DO CHILE, 30—Por causas ainda desconhecidas, os camponeses da povoação de Raukil sublevaram-se, travando violento tiroteio com a Policia, de que resultou haver sete mortos e grande numero de feridos.

O governador desta cidade mandou seguir imediatamente para a aldeia amotinada importantes reforços militares, a fim de meter na ordem os rebeldes. Devido á neve que atinge a altura de cinco pés, torna-se dificil o transporte das forças militares.

O comandante da força recebeu instruções do governador para fuzilar imediatamente todos os camponeses que ofereçam resistencia.—(U. P.)

As greves nos Estados Unidos

Terminou a dos metalurgicos

MILWAUKEE, 30—A greve dos operarios metalurgicos e da electricidade, que há dias vinha assumindo um raracter de grande violencia, ficou hoje solucionada, em virtude do acôrdo satisfatorio a que chegaram patrões e operarios.

A cidade voltou á normalidade. Os operarios retomaram o trabalho ás horas normais. Reina o maior contentamento entre a população por este facto.—(United Press)

MAXIM'S
HOJE—Sabado, 30
Debute das bailarinas
HERMANAS CLAVELINAS
T. S. F.
A orquestra do Maxim's pode ser hoje, ás 23 horas, ouvida atravez da Emissora Nacional
Em pleno sucesso:
LUCENTINA
Bela bailarina espanhola
Os passageiros do vapor inglez «Voltaire» assistem a festa desta noite

QUE SE PASSA NA ALEMANHA?

Revoltaram-se as secções de assalto hitlerianas

cujo Quartel General foi ocupado pela Policia

O general Schleicher e outros chefes nazis foram fuzilados

Capitão Rohem

BERLIM, 30.—Corre com insistencia o boato de que se estão a dar graves acontecimentos em Munich. Nas ruas de Berlim nota-se grande excitação. A Reichswehr efectuou varias operações nos bairros onde ficam os ministerios e o Estado Maior das Secções de Assalto. Trata-se manifestamente duma acção energica contra os elementos revolucionarios do Partido Nazi.

Nos bairros centrais ha tranquilidade. Em frente da residencia de Goering tomou posições um destacamento de Policia

Entretanto, as forças policiais continuam a desenvolver a sua acção nos bairros vizinhos dos ministerios e do Quartel General das tropas nazis. Os cordões da Policia não deixam passar nenhum membro das secções de assalto.

A's 13 horas, a Policia Verde (Policia do Estado) ocupou o edificio do Estado Maior das milicias hitlerianas.

Pouco depois chegavam três camiões de Policia Azul («schuppos») que pararam em frente do quartel.

Pouco antes da ocupação, o ministro do Interior, general Goering, esteve no referido quartel a conferenciar com o respectivo comandante.

As estações estão ocupadas pela Policia do Estado. Corre o boato de que já foram presas diversas individualidades, entre as mais o capitão Roehm.—(Havas).

Roehm foi preso

BERLIM, 30—As estancias oficiais anunciam que o capitão Roehm, chefe do Estado Maior das Secções de Assalto hitlerianas e ministro do Reich sem pasta, foi suspenso das suas funções e expulso do Partido, por ter faltado á fidelidade que devia ao «fuhrer» Foi nomeado chefe daquele organismo o capitão Lutze.

Desmente-se a noticia da morte do general von Schleicher, que foi simplesmente preso.—(Havas)

Um general assassinado?

AMSTERDAM, 30—Dizem de Berlim que corre ali o boato de que foi assassinado esta manhã o general Schleicher, ministro da Guerra. Convem, no entanto, acolher a noticia com reservas, pois devido aos acontecimentos importantes que se estão a dar na Alemanha circulam os mais desencontrados boatos.—(Havas)

Hitler regressa a Berlim

BERLIM, 30.—Hitler foi surpreendido pelos acontecimentos durante uma viagem que estava a fazer, regressando imediatamente a Berlim de avião.

Os ultimos acontecimentos são a confirmação da grave crise que a politica hitleriana atravessa.

Entre os boatos que correm, fala-se da organização duma conjura para opôr ao movimento em marcha uma gréve geral hitleriana.

O chanceler está no proposito de castigar severamente os autores das desordens. O capitão Roehm, que deixara há pouco tempo o comando das tropas de assalto, vai ser julgado em Conselho de Guerra.—(United Press)

Fechadas as fronteiras

BERLIM, 30.—As entidades oficiais informam que em Munich ha tranquilidade.

Corre, com visos de verdade, o boato de que o presidente Hindemburgo está gravemente doente.

O governo mandou fechar as fronteiras, a fim de impedir a transmissão de noticias para o estrangeiro.—(Havas).

Schleicher foi fuzilado

Schleicher

BERLIM, 30.—O antigo chanceler, tenente-general von Schleicher, foi fuzilado por oferecer resistencia ás tropas que o iam prender.

Informações ainda não confirmadas dizem que foi estabelecido o estado de guerra em Berlim.

O ministro do Interior, Goering, numa entrevista dada aos jornalistas, declarou que a segunda revolução nascera e morrera no mesmo momento.

—Hitler está no firme proposito — acrescentou—de castigar severamente os chefes da rebelião, para a liquidar num só golpe, e dar um exemplo a todos.

—(United Press).

Mais fuzilamentos

BERLIM, 30—O ministro do Interior, Goering, concedeu uma entrevista aos jornalistas na qual declarou que alguns chefes das tropas de assalto, envergonhados pela atitude que tomaram, de rebelião contra o regime que serviam, se suicidaram. Outros, que tentaram resistir, foram imediatamente fuzilados.—(United Press)

BERLIM 20.—Entre as declarações que fez aos jornalistas, Goering afirmou que a prisão do comandante das tropas de assalto puzera termo ao movimento e que as referidas tropas tentaram arrastar a Reichswher para uma segunda revolução.

Acrescentou que ha tranquilidade em todo o país e que a posição de Hitler se encontra agora mais fortalecida. — (United Press).

A acção das autoridades

BERLIM, 30— As autoridades fieis ao governo obrigaram os chefes das tropas de assalto a sair de Berlim, o que facilitou ao ministro do Interior e á Policia do Estado a ocupação completa da cidade.

As tropas da Reichswher ocuparam diversas posições estrategicas.

Segundo boatos não confirmados, parece que se registaram desordens noutros pontos do Reich.—(U. P.)

A origem do conflito

BERLIM, 30.—O chefe das secções de assalto conferenciara ontem com Hitler, reclamando a dissolução dos «Capacetes de Aço», para evitar que contra eles se puzesse em pratica a acção independente daquelas tropas. Ao mesmo tempo, pediu ao «fuhrer» a definição clara das atribuições das tropas de assalto.

A resposta de Hitler foi negativa.—(United Press).

O ministro da Instrução

foi substituido

pelo titular da pasta da Justiça

Demitiu-se de ministro da Instrução o sr. dr. Sousa Pinto, que foi substituido interinamente pelo titular da pasta da Justiça, sr. dr. Manuel Rodrigues.

O sr. dr. Sousa Pinto já ontem não assistiu ao Conselho de ministros, realizado em Belem, sob a presidencia do Chefe do Estado.

O sr. dr. Manuel Rodrigues, que tem agora varios assuntos importantes pendentes do ministerio da Justiça, não pôde comparecer hoje no ministerio da Instrução.

AVIZ HOTEL
" Uma noite do Automovel Club de Portugal,,
Realiza-se amanhã, depois das corridas de automoveis que se efectuam no Parque Eduardo VII, no salão de mesa do Aviz Hotel, um jantar, ao qual se seguirá a distribuição dos premios aos vencedores. No jardim junto da sala de jantar, serão expostos todos os carros que tomarem parte nessa prova.
A direcção do Aviz Hotel pede o favor a todos os socios do Automovel Club de Portugal, bem como aos seus clientes, de reservarem as suas mesas, até ao meio dia de domingo. O trajo é de passeio.

BAILE
Realisa-se hoje no Monumental Jardim Cinema (ao Rato), o ultimo grandioso baile das festas do mez de Junho, organisado pela Empreza de colaboração com a Pastelaria Garrett
Grande Orquestra Tipica de Tangos
Entradas: Senhoras 5$00 Cavalheiros 10$00

F. RODRIGUES LTD.
Alfaiates e Camiseiros — Socio Tecnico David da Silva—Av. Republica, 16